

DI ACE

CNF

106667/771

CONFIDENCIAL



001



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Serviço Nacional de Informações
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
INFORMAÇÃO Nº 218/115/ACG/77

DATA : 07 de outubro de 1977
ASSUNTO : - SUCESSÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS
ORIGEM : AC/SNI
REFERÊNCIA : PB Nº 052/15/AC/77, DE 02 MAI 77
DIFUSÃO : AC/SNI

S. N. I.
AGÊNCIA CENTRAL
023748 10.10.77
PROTOCOLO

1. A partir da decisão do Governo Federal de dividir o Estado de MA TO GROSSO, as especulações em torno do tema "Sucessão dos Governadores", tanto na Região Norte como na Região Sul, vem sendo feitas observando-se as particularidades de cada região.
2. Se por um lado no Estado da Região Norte, desfalcado de lideranças políticas, a sucessão do Governador deverá evoluir gradualmente, com relativa harmonia, se for levado em consideração a decisiva influência do próprio Governador JOSÉ GARCIA NETO, o mesmo já não se pode afirmar quanto ao Estado da Região Sul que terá seu primeiro mandatário nomeado pelo Governo Federal.
3. No MATO GROSSO DO SUL as duas alas políticas mais fortes existentes dentro da ARENA: "Ortodoxos", da ex-UDN, liderada extensivamente pelos ex-Governadores JOSÉ FRAGELLI e FERNANDO CORREA DA COSTA e pelo Senador ANTÔNIO MENDES CANALLE e "Independentes" liderada pelo ex-Governador PEDRO PEDROSSIAN, diferem radicalmente quanto ao nome a ser homologado pelo partido para Governador, não obstante a nomeação do mesmo ser atribuição específica da Presidência da República. A "Ala Independente" apresentou o nome de PEDRO PEDROSSIAN como candidato ao cargo e este desde já confirmou o seu radicalismo ao declarar expressamente que, em hipótese alguma apoiará outro nome, que por ventura seja cogitado pelo partido, mesmo de sua "Ala". Pelo seu lado a "Ala Ortodoxa" defende o ponto-de-vista de que o futuro Governador deverá, além das qua

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

002



(Continuação da Informação nº 218/115/ACG/77, de 07.10.77, Fls. 02)

lidades comuns exigidas para o desempenho da função, ter livre trânsito em todas as facções do partido, penetração na esfera federal e possuir condições de unir a ARENA/MT sem a evasão de seus membros.

4. Baseados nesse enfoque a "Ala Ortodoxa" entende que PEDRO PEDROSSIAN não atende às qualidades requeridas. Argumentam que o seu prestígio eleitoral esvaziou-se ao longo da última década, na qual, além de não desempenhar nenhum cargo público, manteve-se afastado do partido e do próprio eleitorado. E arrematam afirmando que seu caráter absolutista, aliado a um radicalismo intransigente, não o habilitam à difícil missão de unir a ARENA no Estado do Sul.

Embora haja especulações em torno de alguns nomes (veja-se IN FÃOS anteriores referentes ao PB Nº 052/15/AC/77, de 02 MAI 77) a "Ala Ortodoxa", até o momento, não decidiu apoiar oficialmente nenhum nome para o cargo. Não nega, contudo, que apoiará qualquer nome escolhido pelo Governo Federal (inclusive de outros expressivos líderes da "Ala Independente") menos o nome de PEDRO PEDROSSIAN.

5. Não obstante a afirmativa de que no Estado da Região Norte - MATO GROSSO - a sucessão do Governo Estadual deverá seguir a decisiva orientação do Governador JOSÉ GARCIA NETO, três aspectos deverão, ainda, ser considerados: 1) com a divisão do Estado a região ficará naturalmente desfalcada da orientação dos principais líderes políticos que atuavam no Estado como um todo, uma vez que grande parte dos mesmos possui domicílio eleitoral no Sul e, como é natural, procurarão militar nessa área; 2) a radical posição anti-divisionista assumida pelo Governador do Estado não lhe repercutiu favoravelmente entre os políticos da região, visto

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL 003



(Continuação da Informação nº 218/115/ACG/77, de 07.10.77 Fls. 03)

que, no entendimento dos mesmos, o Governador estava inteirado da decisão do Governo Federal em dividir o Estado; 3) resta, ainda, nessa região, políticos arenistas que não concordam com a orientação política do atual Governador e, uma vez que a área ficará desfalcada de lideranças, a tendência natural é a radicalização das cisões já existentes. Daí a hipótese de que o Governo Estadual poderá enfrentar sérios obstáculos na condução de sua sucessão se desde já não tomar conhecimento da real situação política de seu Estado.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA
DOCUMENTO. (Art 12-Doc nº 79.099 77
Regulamento para Salvaguarda de
Assuntos Sigilosos).

CONFIDENCIAL

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

AGÊNCIA CENTRAL
021176 12.9.77
PROTOCOLO

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: ABH/SNI TIPO: INFÃO N°: 490/115 DATA: 09.09.77
CLASSIF: CONF. REF: PB nº 052/15/AC/77
ANEXOS: _____
ASSUNTO: SUCESÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL	<u>SC-1</u>			
<input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/> SC-1	<input type="checkbox"/> SC-4	
<input type="checkbox"/> COPIAS	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/SNI	<input type="checkbox"/> ASSESSORIA	<input type="checkbox"/> SC-2	<input type="checkbox"/> SC-5
	<input type="checkbox"/> CHEFE DA AC	<input type="checkbox"/> SE-02	<input type="checkbox"/> SC-3	<input type="checkbox"/> SC-6
OUTROS DESTINATÁRIOS				

3. ORIENTAÇÃO

TOMAR CONHECIMENTO	REGISTRAR	FALAR COM A CHEFIA	APROFUNDAR	PROCESSAR	INTEGRAR	ARQUIVAR
MONTAR INFÃO PARA:			DIFUNDIR PARA:			

4. ORDENS PARTICULARES:

[Signature]
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS

1. Incluído no Infão 158/15/AC/77

AO ARGE
PARA ARQUIV.
14/10/77

CONFIDENCIAL

005



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO Nº 430 / ABH/SNI/77

(051 / ST-115/77)

106667

DATA: - 09 de setembro de 1977

ASSUNTO: - SUCESSÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS

REFERÊNCIA: - PB Nº 052/15/AC/77

DIFUSÃO: - AC/SNI

AGÊNCIA CENTRAL
021176 12.9.77
PROTOCOLO

1. Como resposta à solicitação contida no documento da referência, informamos que a relação dos prováveis candidatos ao governo do Estado de Minas Gerais e seus respectivos grupos de apoio, já encaminhada à essa AC através da INFÃO 207/ABH/77, continua sem alteração.
2. Atualmente, o único candidato que publicamente vem desenvolvendo a sua campanha para governador, é o Dep Est - JOÃO DE ARAÚJO FERRAZ (ex-PSD). Este parlamentar, através de declaração prestada a jornalistas e publicada no DM/BH de 24 AGO 77, sob o título "FERRAZ CONFIANTE ACELERA CAMPANHA", disse que: "Se houver uma convenção da ARENA com manifestação livre dos delegados-eleitores, não tenham dúvida: serei governador de Minas". JOÃO FERRAZ afirmou - que se encontra em plena campanha, trabalhando intensamente junto aos diretórios convencionais para que seu nome se imponha na hora da escolha. Na mesma oportunidade, o parlamentar declarou - ter esperança de que a convenção arenista, agora bem mais ampliada por causa das reformas políticas de abril, possa ter o poder de escolha e não uma simples função homologatória". Concluindo sua exposição sobre o assunto, JOÃO FERRAZ declarou - que devido ao trabalho que vem desenvolvendo, contaria ele, até o momento, com o apoio de aproximadamente 300 dos 1200 prováveis convencionais que serão chamados a escolher o futuro governador.
3. Embora esta AR saiba da falta de confiabilidade contida nas declarações desse deputado, tem tentado, através de contatos pesso-

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

006



(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 490/ABH/SML/77 - ST - 102)

aís, aquilatar a real penetração de sua candidatura junto do eleitorado, mormente no que se refere aos ex-pessedistas. Entretanto, o único dado levantado a respeito foi a acentuada tendência demonstrada pelos elementos consultados, principalmente aqueles intimamente ligados ao próprio JOÃO DE ARAÚJO FERRAZ, de minimizar o valor de sua candidatura, o que aparentemente denunciar uma estratégia eleitoral do epigrafado, que não é homem de se lançar em qualquer campanha, sem que possua uma base muito sólida que lhe forneça apoio.

* * * * *

TODA E QUALQUER PESSOA QUE TOME
CONHECIMENTO DE ASSUNTO SIGILOSO
FICA AUTOMATICAMENTE RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DE SEU SIGILO.
Art. 12 do RSAS, aprovado pelo Decreto n.º
79099 de 6 JAN 77.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

008



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO Nº 052/115 / ABH / SNI / 77

106657

DATA: - 07 de outubro de 1977:

ASSUNTO: - SUCESSÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS.

REFERÊNCIA: - PB Nº 052/15/AC/77

DIFUSÃO: - AC/SNI

S. N. I.
AGÊNCIA CENTRAL
023892 11.10.77
PROTOCOLO

Como resposta a solicitação contida no documento da referência, informamos que os dados anteriormente fornecidos à essa AC através da Infão 490/ABH/SNI/77, não sofreram alteração durante o mês de setembro 77.

000000000

TODA E QUALQUER PESSOA QUE TOME CONHECIMENTO DE ASSUNTO SIGILOSO FICA AUTOMATICAMENTE RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DE SEU SIGILO.

Art. 12 do RSAS, aprovado pelo Decreto n.º 70099 de 6 JAN 77.

CONFIDENCIAL

ACE 106667
S. N. I.
AGÊNCIA CENTRAL
021362 13.9.77
PROTOCOLO

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: A S P TIPO: INFÃO Nº: 4810/115 DATA: 12.09.77

CLASSIF: CONF REF: PB/52/15/AC/77

ANEXOS: Cópia de doc

ASSUNTO: SUCESÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS.

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL		<u>SC-1</u>						
COPIAS	<input type="checkbox"/>	CHEFE DO SNI	<input type="checkbox"/>	CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/>	SC - 1	<input type="checkbox"/>	SC - 4
	<input type="checkbox"/>	CHEFE GAB/SNI	<input type="checkbox"/>	ASSESSORIA	<input type="checkbox"/>	SC - 2	<input type="checkbox"/>	SC - 5
	<input type="checkbox"/>	CHEFE DA AC	<input type="checkbox"/>	SE - 02	<input type="checkbox"/>	SC - 3	<input type="checkbox"/>	SC - 6
OUTROS DESTINATARIOS:								

3. ORIENTAÇÃO

<input type="checkbox"/>	TOMAR CONHECIMENTO	<input type="checkbox"/>	REGISTRAR	<input type="checkbox"/>	FALAR COM A CHEFIA	<input type="checkbox"/>	A PROFUNDAR	<input type="checkbox"/>	PROCESSAR	<input type="checkbox"/>	INTEGRAR	<input type="checkbox"/>	ARQUIVAR
MONTAR INFÃO PARA:						DIFUNDIR PARA:							

4. ORDENS PARTICULARES:

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS

1- Incluído na Supra 155/15/AC/77

2-

AO	ARGE
PARA	ARQUIVO
<u>14.10.77</u>	
<u>4</u>	

NO -> Pg 1, 2, 3

ANEXO



010



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO N.º 4810 115 | 77 | ASP/SNI

106667

DATA : 12 Set 77
 ASSUNTO : SUCESSÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS
 REFERÊNCIA: PB 052/15/AC/77 de 02 Mai
 ORIGEM :
 DIFUSÃO : AC/SNI
 ANEXO(S) : CÓPIA DO TELEX 3511/10/ASP/77 de 02 Set

S. N. I.
 AGÊNCIA CENTRAL
 021362 13.9.77
 PROTOCOLO

1. O mês que passou foi bastante favorável ao fortalecimento do nome do ex-governador LAUDO NATEL junto aos convencionais arenistas, com vistas às suas pretensões de tornar-se o candidato do partido à sucessão de PAULO EGYDIO MARTINS. Isto porque, enquanto o ex-governador revelava firme intenção de postular a sua candidatura junto ao partido, os elementos ligados a PAULO EGYDIO ainda se mostram cautelosos ou indefinidos, quanto ao nome que enfrentará LAUDO NATEL na convenção de maio-junho, do próximo ano.
2. A par da firmeza da equipe laudista, os promotores de sua candidatura vem jogando com arrojo e destreza, também, nas possibilidades de o Gen. JOÃO BAPTISTA FIGUEIREDO vir a ser o sucessor do atual Presidente da República. A promoção quase maciça que a imprensa vem fazendo em torno do nome do Gen. Figueiredo está sendo inteligentemente aproveitada, também, pelos laudistas para quebrar as resistências de líderes indefinidos, quanto ao nome a apoiar na convenção arenistas.
3. Conforme comentário da FSP de 04 Set do corrente, o ex-governador LAUDO NATEL já admite, ainda que discretamente, como é de seu feitio, venha a ser o sucessor de PAULO EGYDIO, na convicção de que o futuro presidente da República será o GEN. JOÃO BAPTISTA FIGUEIREDO. Igualmente o jornal "O Estado de São Paulo", em artigo de ALUISIO DE TOLEDO / CESAR, do dia 04 Set 77, afirma entre outras coisas o seguinte:
 "No caso específico de SÃO PAULO, são constantes as exaltações da amizade que une o ex-governador LAUDO NATEL ao provável futuro presidente da República. De fato, o gene-

CONFIDENCIAL

-cont

CONFIDENCIAL

011

CONTINUAÇÃO da Informação nº 4810/115/77

ASP/SNI



- o general JOÃO BAPTISTA FIGUEIREDO foi o comandante da Força Pública durante o primeiro governo Natel e com ele mantém um relacionamento afetoso e íntimo. Se fosse num jogo de poquer, graças a essa situação o ex-governador estaria no mínimo com uma quadra de / ases".
4. A par desses fatos, o atual governo está concentrando os seus recursos e esforços ao atendimento do saneamento básico e transporte de massa da Grande São Paulo, muito abandonada por administrações passadas. O interior do estado, contudo, está tendo atualmente um atendimento, no setor administrativo, bem mais modesto do que na / administração anterior.
Como se sabe a maioria dos delegados arenistas, possivelmente 80%, são homens do interior, dos quais uma boa porção é simpática ao ex governador, que fazia questão de ser epitetado de governador "caipira".
 5. A chefia do escritório eleitoral pró candidatura Laudo está sob os cuidados do ex-Secretário de Estado CIRO ALBUQUERQUE, egresso do / extinto PSP, elemento de bom trânsito político, particularmente entre os ademaristas.
 6. A equipe laudista procura tirar vantagens das indefinições dos homens do governo, inclusive tentando o aliciamento de alguns secretários de Estado em apêio da candidatura do ex-governador. É o caso do Secretário ADEMAR DE BARROS FILHO, o qual ainda não se decidiu por nenhum dos candidatos, embora possa engrossar as fileiras laudistas, compondo a chapa do ex-governador no cargo de vice-governador.
Sabe-se, todavia, que elementos pertencentes ao extinto janismo, / como AFRÂNIO DE OLIVEIRA, RAFAEL BALDACCI e SAMPAIO DÓRIA já estariam comprometidos com a candidatura do Prefeito da Capital OLAVO EGYDIO SETÚBAL. RAFAEL BALDACCI FILHO ficaria responsável pela / coordenação da candidatura SETÚBAL no interior do Estado, ao passo que SAMPAIO DÓRIA trabalharia na área da Grande São Paulo.
Com vistas à discussão quanto ao candidato da ARENA I, ligada ao / Palácio dos Bandeirantes, houve uma longa reunião no dia 03 Set, do corrente, na casa do Secretário da Educação JOSÉ BONIFÁCIO CONTINHO NOGUEIRA, na qual estavam presentes o Prefeito OLAVO SETÚBAL, AFRÂNIO DE OLIVEIRA, CLÁUDIO LEMBO, THOMAZ MAGALHÃES, SAMPAIO DÓRIA, / JAIR CARVALHO MONTEIRO e JORGE FERREIRA. Desconhece-se, no entanto, quais os assuntos ou as diretrizes tomadas nessa reunião.

CONFIDENCIAL

-cont-



2. Para complicar um pouco mais o quadro sucessório, no mês transato o jornal "O Estado de São Paulo", em artigo de CARLOS CHAGAS, noticiou que importantes círculos militares e revolucionários admitiam no dia 29 Ajo 77, em BRASÍLIA, a possibilidade do GEN. DILER MANDO GOMES MONTEIRO vir a ser o candidato do Palácio dos Bandeirantes à sucessão de PAULO EGYDIO MARTINS. O assunto foi objeto de apreciação sumária difundida pelo Telex Nº 3511/ASP/SNI de 02 Set 77.

3. CONCLUSÕES APERECIÇÃO

- a. Sabe-se que no passado existia na área uma grande rivalidade entre udenistas e pessepistas. Não eram menores, também, as fundas divergências que existiam entre os janistas e ademaristas no Estado de São Paulo, particularmente no interior. No passado, no tempo dessas rivalidades, eram comuns coalizações e leitorais entre os elementos dos antigos PSP-PSD e PR, de um lado, e, de outro, entre os da UDN - PTN e PDC.
- b. Coincidentemente, o pessoal que cerca a candidatura de OLAVO EGYDIO SETÚBAL é egresso da antiga UDN ou PTN, udenistas e janistas. Dificilmente, os pessepistas se unirão com esses elementos, particularmente pelo ódio ainda latente existente entre alguns líderes. Recorde-se, por exemplo, que um dos grandes dirigentes do extinto PSP, ARNALDO CERDEIRA, teve seu mandato cassado e direitos políticos suspensos, segundo comentários que correm nos meios políticos, por interferência do ex-governador ABREU SODRÊ, ex-udenista, que estaria se compondo com SETÚBAL, através de JOSÉ HENRIQUE TURNER e ONADIR MARCONDES, membros do atual governo.
- c. Nessas condições parece mais natural e consentânea uma evolução das negociações políticas, entre os antigos pessepistas, em favor da candidatura Laudo, do que a de Setúbal.
- d. O governador PAULO EGYDIO, no entanto, tenciona dividir o antigo PSP, mantendo fiel ao seu esquema, senão o Secretário ADEMAR DE BARROS FILHO, pelo menos o sub-chefe da Casa Civil, MAURÍCIO FIGUEIREDO, antigo militante do partido ademarista, além dos Secretários RUY SILVA e JORGE MALULI NETO.
- e. Acredita-se, todavia, que a velha guarda ademarista, sob o comando malicioso e experiente de ARNALDO CERDEIRA deverá cerrar fileiras em torno da candidatura NATEL, visto que este é um egresso do antigo PR.

a Revolução de 64 é irreversível e consolidará a democracia no Brasil.

TODA PESSOA QUE ASSINAR O INSCUMENTO DESTA DOCUMENTAÇÃO FICA RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DE SEU SIGILO (R/S/S)

PROF NR 02/10/AC/76

1)-CAMPO POLITICO

A) H I S T O R I C O

IMPORTANTES CIRCULOS MILITARES ET REVOLUCIONARIOS ADMITIAM NO DIA 29.08.77, EM BRASILIA, A POSSIBILIDADE DE O GEN DILERMANDO GOMES // MONTEIRO VIR A SER O CANDIDATO DO PALACIO DOS BANDEIRANTES 'A SUCESSAO DO GOVERNADOR PAULO EGYDIO. A CONVICCAO BASEIA-SE, ENTRE OUTROS FATORES, NA PROVAVEL CONSOLIDACAO DA CANDIDATURA JOAO BAPTISTA FIGUEIREDO 'A PRESIDENCIA DA REPUBLICA ET NA PROPRIA ATUACAO, // PACIFICADORA DE DILERMANDO GOMES MONTEIRO, NESTA AREA, ANUNCIOU O // JORNAL 'O ESTADO DE S. PAULO'.

B) A P R E C I A C A O

PARA O JORNALISTA CARLOS CHAGAS, O QUAL ANUNCIOU A NOVIDADE ACIMA, O LANCAMENTO DA CANDIDATURA DO GEN DILERMANDO, COMANDANTE DO II // EX, TERIA POR BASE TRES FATORES PRIMORDIAIS:

- 1) O ROBUSTECIMENTO DA CANDIDATURA DO GEN JOAO BAPTISTA FIGUEIREDO 'A PRESIDENCIA DA REPUBLICA.,
 - 2) A FALTA DE ENTENDIMENTO DOS ARENISTAS PAULISTAS EM TORNO DE UM NOME COMUM 'A SUCESSAO DE PAULO EGYDIO.,
 - 3) CRESCIMENTO DO PRESTIGIO DO GEN DILERMANDO, PELA SUA POSTURA DE PACIFICADOR, EM RELACAO 'AS DIVERSAS CLASSES SOCIAIS, COMO: EMPRESARIAIS, INTELECTUAIS, POLITICOS ET CLERO.
- DE UM MODO GERAL OS POLITICOS DA AREA DEIXARAM DE OPINAR SOBRE O ASSUNTO ALEGANDO QUE SERIA IMPOSSIVEL DISCUTIR A SUCESSAO DE GOVERNADORES ANTES DE SOLUCIONADO O PROBLEMA SUCESSORIO PRESIDENCIAL. ISRAEL DIAS NOVAES, NO ENTANTO, DEPUTADO FEDERAL PELO MDB, CONSIDEROU A ESPECULACAO SOBRE A NOTICIA 'UM PRODIGIO DE MALICIA, UM / REQUINTE DE ENXADRISTA'. ET EXPLICOU: 'LANCANDO-SE O GEN DILERMANDO AO GOVERNO DE SAO PAULO, A PRETEXTO DE QUE A ARENA NAO SE ENTENDE MESMO, REFORCA-SE A TESE DA NECESSIDADE DESSE ENTENDIMENTO'. FINALMENTE, ADUZIU: 'COMO O GENERAL, PELA BONONIA ET INDOLE DEMOCRATICA, ALCANCOU EFETIVO PRESTIGIO NO ESTADO ET, EM DECORRENCIA, NO BRASIL, SUA INDICACAO 'A DIRECAO DE SAO PAULO PROVOCA O RETRAIMENTO DE QUANTAS VIVANDEIRAS MORAVAM NO QG 'A ESPERA PRECISAMENTE, DO SEU APOIO'. CONJECTURA-SE, AINDA, QUE OS AUTORES DESSA ESPECULACAO POLITICA PRESUMIVELMENTE SERIAM, EM PRIMEIRO LUGAR, CONTRARIOS 'AS/ PRETENSOES DE LAUDO NATEL, UM DOS POSTULANTES, PERANTE A CONVENCAO/ ARENISTA DO PROXIMO ANO, 'A CANDIDATURA AO GOVERNO DE SAO PAULO. ES SA PRESUNCAO PODERIA SER EXPLICADA DA SEGUINTE FORMA: O ALARDE DO FATO EM TESTILHA, LIGADO 'A NOTICIA DA CONSOLIDACAO DA CANDIDATURA DO GEN JOAO BAPTISTA FIGUEIREDO 'A PRESIDENCIA DA REPUBLICA, PODERA' CRIAR ALGUM EMBAARACO 'A EQUIPE DE POLITICOS QUE POSTULAM O NOME DE LAUDO NATEL 'A SUCESSAO DE PAULO EGYDIO. REALMENTE, AQUELES/ QUE PREPARAM A CANDIDATURA DO EX-GOVERNADOR AO PALACIO DOS BANDEIRANTES, NAO DEIXAM DE ENFATIZAR AOS POLITICOS INFLUENTES DA ARENA; OU COM VOTO NA CONVENCAO ARENISTA, QUE LAUDO NATEL E' O PREDILETO/ DO FUTURO PRESIDENTE, QUER POR SUAS LIGACOES POLITICAS, COMO DE AMIZADE CIMENTADA AO LONGO DE MUITOS ANOS. ESSE ARGUMENTO, ENTRE OUTROS, E' DE MOLDE A FAVORECER O RETORNO DE NATEL AO GOVERNO DE SAO PAULO. O NOME DO MENCIONADO CABO DE GUERRA AO GOVERNO DE SAO PAULO, DESDE QUE MERECESSE A APROVACAO MAJORITARIA DO PARTIDO SITUACIONISTA, PODERIA SER UTIL 'A CAUSA DO SISTEMA, VISTO QUE ELE, POR// DETER AS SIMPATIAS GERAIS DA SOCIEDADE BANDEIRANTE ET ATE MESMO/

PROF NR 02/10/AC/75

1)-CAMPO POLITICO

A) H I S T O R I C O

IMPORTANTES CIRCULOS MILITARES ET REVOLUCIONARIOS ADMITIAM NO DIA 29.08.77, EM BRASILIA, A POSSIBILIDADE DE O GEN DILERMANDO GOMES // MONTEIRO VIR A SER O CANDIDATO DO PALACIO DOS BANDEIRANTES 'A SUCESSAO DO GOVERNADOR PAULO EGYDIO. A CONVICCAO BASEIA-SE, ENTRE OUTROS FATORES, NA PROVAVEL CONSOLIDACAO DA CANDIDATURA JOAO BAPTISTA FIGUEIREDO 'A PRESIDENCIA DA REPUBLICA ET NA PROPRIA ATUACAO, / PACIFICADORA DE DILERMANDO GOMES MONTEIRO, NESTA AREA, ANUNCIOU O // JORNAL 'O ESTADO DE S. PAULO'.

B) A P R E C I A C A O

PARA O JORNALISTA CARLOS CHAGAS, O QUAL ANUNCIOU A NOVIDADE ACIMA, O LANCAMENTO DA CANDIDATURA DO GEN DILERMANDO, COMANDANTE DO II // EX, TERIA POR BASE TRES FATORES PRIMORDIAIS:

- 1) O ROBUSTECIMENTO DA CANDIDATURA DO GEN JOAO BAPTISTA FIGUEIREDO 'A PRESIDENCIA DA REPUBLICA.,
- 2) A FALTA DE ENTENDIMENTO DOS ARENISTAS PAULISTAS EM TORNO DE UM NOME COMUM 'A SUCESSAO DE PAULO EGYDIO.,
- 3) CRESCIMENTO DO PRESTIGIO DO GEN DILERMANDO, PELA SUA POSTURA DE PACIFICADOR, EM RELACAO 'AS DIVERSAS CLASSES SOCIAIS, COMO: EMPRESARIAIS, INTELECTUAIS, POLITICOS ET CLERO.

DE UM MODO GERAL OS POLITICOS DA AREA DEIXARAM DE OPINAR SOBRE O ASSUNTO ALEGANDO QUE SERIA IMPOSSIVEL DISCUTIR A SUCESSAO DE GOVERNADORES ANTES DE SOLUCIONADO O PROBLEMA SUCESSORIO PRESIDENCIAL. ISRAEL DIAS NOVAES, NO ENTANTO, DEPUTADO FEDERAL PELO MDB, CONSIDEROU A ESPECULACAO SOBRE A NOTICIA 'UM PRODIGIO DE MALICIA, UM / REQUINTE DE ENXADRISTA'. ET EXPLICOU: 'LANCANDO-SE O GEN DILERMANDO AO GOVERNO DE SAO PAULO, A PRETEXTO DE QUE A ARENA NAO SE ENTENDE MESMO, REFORCA-SE A T' SE DA NECESSIDADE DESSE ENTENDIMENTO'. FINALMENTE, ADUZIU: 'COMO GENERAL, PELA BONONIA ET IMOLE DEMOCRATICA, ALCANCOU EFETIVO PRESTIGIO NO ESTADO ET, EM OCCORRENCIA, NO BRASIL, S' A INDICACAO 'A DIGNO DE SAO PAULO PROVOCA O RETRAIMENTO DE QUANTAS VIVANDIEIRAS NOTAVAM NO OS 'A ESPERA PRECISAMENTE, DO SEU APOIO'. CONJECTURA-SE, AINDA, QUE OS AUTORES DESSA ESPECULACAO POLITICA PRESUMIVELMENTE SERIAM, EM PRIMEIRO LUGAR, CONTRARIOS 'AS/ PRETENSORES DE LAUDO NATEL, UM DOS POSTULANTES, PERANTE A CONVENCAO/ ARENISTA DO PROXIMO ANO, 'A CANDIDATURA AO GOVERNO DE SAO PAULO. ES SA PRESUNCAO PODERIA SER EXPLICADA DA SEGUINTE FORMA: O ALARDE DO FATO EM TESTILHA, LIGADO 'A NOTICIA DA CONSOLIDACAO DA CANDIDATURA DO GEN JOAO BAPTISTA FIGUEIREDO 'A PRESIDENCIA DA REPUBLICA, PODERA' CRIAR ALGUM EMBARACO 'A EQUIPE DE POLITICOS QUE POSTULAM O NO ME DE LAUDO NATEL 'A SUCESSAO DE PAULO EGYDIO. REALMENTE, AQUELES/ QUE PREPARAM A CANDIDATURA DO EX-GOVERNADOR AO PALACIO DOS BANDEIRANTES, NAO DEIXAM DE ENFATIZAR AOS POLITICOS INFLUENTES DA ARENA, OU COM VOTO NA CONVENCAO ARENISTA, QUE LAUDO NATEL E' O PRERILETO/ DO FUTURO PRESIDENTE, QUER POR SUAS LIGACOES POLITICAS, COMO DE AMIZADE CEMENTADA AO LONGO DE MUITOS ANOS. ESSE ARGUMENTO, ENTRE OUTROS, E' DE MOLDE A FAVORECE O RETORNO DE NATEL AO GOVERNO DE SAO PAULO. O NOME DO MENCIONADO CASO DE GUERRA AO GOVERNO DE SAO PAULO, DESDE QUE MERECESSE A APROVACAO MAJORITARIA DO PARTIDO SITUACIONISTA, PODERIA SER UTIL 'A CAUSA DO SISTEMA, VISTO QUE ELE, POR// DETER AS SIMPATIAS GERAIS DA SOCIEDADE BANDEIRANTE ET ATE' MESMO/

014
M. DE LAUDO NATEL 'A SUCESSAO DE PAULO EGYDIO. REALIZANTE, AQUELES/
QUE PREPARAM A CANDIDATURA DO EX-GOVERNADOR AO PALACIO DOS BANDEI-
RANTES, NAO DEIXAM DE ENFATIZAR AOS POLITICOS INFLUENTES DA ARENA,
OU COM VOTO NA CONVENCAO ARENISTA, QUE LAUDO NATEL E' O PREDILETO/
DO FUTURO PRESIDENTE, QUER POR SUAS LIGACOES POLITICAS, COMO DE AMI-
ZADE CIMENTADA AO LONGO DE MUITOS ANOS. ESSE ARGUMENTO, ENTRE OU-
TROS, E' DE MOLDE A FAVORECER O RETORNO DE NATEL AO GOVERNO DE SAO
PAULO. O NOME DO MENCIONADO CABO DE GUERRA AO GOVERNO DE SAO PAU-
LO, DESDE QUE MERECESSSE A APROVACAO MAJORITARIA DO PARTIDO SITUA-
CIONISTA, PODERIA SER UTIL 'A CAUSA DO SISTEMA, VISTO QUE ELE, POR//
DETER AS SIMPATIAS GERAIS DA SOCIEDADE BANDEIRANTE ET ATE' MESMO//
DE POLITICOS EMELEBISTAS, PODERIA GOVERNAR COM ALGUMA TRANQUILIDA-
DE UM ESTADO EM QUE PREDOMINA DE FORMA EVIDENTE UMA MAIORIA OPC-
SIONISTA. A IMPOSICAO DO SEU NOME (DELE DILERMANDO), TODAVIA, PO-
DERIA SER VISTA COM RESERVAS PELA POPULACAO LOCAL, AUMENTANDO-SE//
AINDA MAIS O FOSSO QUE SE FORMA DIA A DIA ENTRE OS PAULISTAS ET//
OS HOMENS DO SISTEMA. DE FATO, NA IMPRENSA OU NAS CONVERSAS EM SO-
CIEDADE COSTUMA-SE COMENTAR QUE EXISTE UMA TRAMA PARA PREJUDICAR/
SAO PAULO, TANTO NO CAMPO ECONOMICO, COMO NO POLITICO. E' COMUM NA/
AREA DAS ESQUERDAS A OBSERVACAO DE QUE O SISTEMA NAO RESOLVEU OS
PROBLEMAS DOS ESTADOS NORDESTINOS ET AGRAVA A SITUACAO ECONOMICO-
FINANCEIRA DO ESTADO DE SAO PAULO, GRACAS 'AS MEDIDAS CENTRALIZA-
DAS ET ANTI-FEDERALISTAS TOMADAS PELA TECNOCRACIA. A PROPOSITO, SAC
BASTANTE SIGNIFICATIVAS AS PALAVRAS DO PRESIDENTE DA ARENA PAULIS-
TA, CLAUDIO LEMBO, CONHECIDO PELA SUA MODERACAO ET FIDELIDADE AO //
SISTEMA, AO AFIRMAR: 'OS PAULISTAS SABERAO ENCONTRAR A MELHOR SO-
LUCAO PARA O PLEITO DE GOVERNADOR DE 1978. DIVAGACOES A PARTIR DE
AREAS DISTANTES NAO SENSIBILIZAM NOSSA GENTE''. CASO HOUVESSE A /
IMPOSICAO DESSE NOME E' POSSIVEL, TAMBEM, UMA DEBANDADA DE CACIQUES
INFLUENTES DA ARENA PARA O MDB, OU A FORMACAO DE NOVOS PARTIDOS. EM
BCRA PARA MUITOS A ESPECULACAO SOBRE UM POSSIVEL LANCAMENTO DA //
CANDIDATURA DO GEN DILERMANDO NAO PASSE DE MERA ESPECULACAO OU //
CORTINA DE FUMACA PARA FORCAR UMA COMPOSICAO DE GRUPOS DIVERGEN-
TES, AS DECLARACOES DESSE GENERAL, CONTUDO, PUBLICADAS PELA IMPRENSA
NO DIA 31 ACO, DEIXAM MARGEM A MUITAS DUVIDAS, PAIRANDO NO AR UMA//
VERDADEIRA INCOGNITA. COM EFEITO, ESQUIVANDO-SE DE COMENTAR NOTI-
CIA PUBLICADA SOBRE A SUA CANDIDATURA, O GEN DILERMANDO FALOU 'A/
IMPRENSA ATRAVES DE ARABESCOS PROPRIOS DA SUSPICACIA DOS MAIS HA-
BEIS POLITICOS DA SEGUINTE FORMA: 'NAO INTERPRETO, NAO EXAMINO, //
NAO COMENTO, NAO APRECIO, APENAS LEIO'', DISSE. MERECE REGISTRO, PO-
REM, O COMENTARIO DO JORNAL DA TARDE, DE 31.08.77, DA RESPONSABILIDA-
DE DE ENIO PESCE, QUAL SEJA: '... A NOTICIA CAUSOU MUITA IRRITA-
CAO NO QG DO II EX, DURANTE TODO O DIA DE ONTEM. NA AREA POLITICA,
OS MAIS PERSPICAZES CONSIDERAM QUE SE TRATA DE MANOBRA DESTINADA
A DESGASTAR O GEN DILERMANDO, INCOMPATIBILIZANDO-O COM OS POLITI-
COS DE MAIOR PROJECAO NO ESTADO''.

2)-CAMPO PSICOSSOCIAL

NC

3)-CAMPO ECONOMICO

NC

4)-CAMPO MILITAR

NC.

ZPG02SET/1339/XAF
1121474SNIN BR
AC BSB

ME DE LAUDO NATEL 'A SUCESSAO DE PAULO EGYDIO. REALMENTE, AQUELES/
QUE PREPARAM A CANDIDATURA DO EX-GOVERNADOR AO PALACIO DOS BANHEIROS,
NAO DEIXAM DE ENFATIZAR AOS POLITICOS INFLUENTES DA ARENA 014
OU COM VOTO NA CONVENCAO ADMINISTRATIVA, QUE LAUDO NATEL E' O PREDILETO/
DO FUTURO PRESIDENTE, QUE POR SUAS LIGACOES POLITICAS, COMO DE AMI-
ZADE CIMENTADA AO LONGO DE MUITOS ANOS. ESSE ARGUMENTO, ENTRE OU-
TROS, E' DE MOIDE A FAVORECE O TITULO DE NATEL AO GOVERNO DE SAO
PAULO. O NOME DO MENCIONADO CASO DE GUERRA AO GOVERNO DE SAO PAU-
LO, DESDE QUE MERECESSE A APROVACAO MAJORITARIA DO PARTIDO SITUA-
CIONISTA, PODERIA SER UTIL 'A CAUSA DO SISTEMA, VISTO QUE ELE, POR//
DETER AS SIMPATIAS GERAIS DA SOCIEDADE BANDEIRANTE ET ATH' MESMO/
DE POLITICOS EMEREBISTAS, PODERIA GOVERNAR COM ALGUMA TRANQUILIDA-
DE UM ESTADO EM QUE PREDOMINA DE FORMA EVIDENTE UMA MAIORIA OPC-
SIONISTA. A IMPOSICAO DO SEU NOME (DELE DILERMANDO), TODAVIA, PO-
DERIA SER VISTA COM RESERVAS PELA POPULACAO LOCAL, AUMENTANDO-SE//
AINDA MAIS O FOSSO QUE SE FORMA DIA A DIA ENTRE OS PAULISTAS ET//
OS HOMENS DO SISTEMA. DE FATO, NA IMPRENSA OU NAS CONVERSAS EM SO-
CIEDADE COSTUMA-SE COMENTAR QUE EXISTE UMA TRAMA PARA PREJUDICAR/
SAO PAULO, TANTO NO CAMPO ECONOMICO, COMO NO POLITICO. E' COMUM NA/
ARENA DAS ESCURERDAS A OBSERVACAO DE QUE O SISTEMA NAO RESOLVEU OS
PROBLEMAS DOS ESTADOS NORDESTINOS ET AGRAVA A SITUACAO ECONOMICO-
FINANCEIRA DO ESTADO DE SAO PAULO, GRACAS 'AS MEDIDAS CENTRALIZA-
DAS ET ANTI-FEDERALISTAS TOMADAS PELA TECNOCRACIA. A PROPOSITO, SAO
BASTANTE SIGNIFICATIVAS AS PALAVRAS DO PRESIDENTE DA ARENA PAULIS-
TA, CLAUDIO LEMBO, CONHECIDO PELA SUA MODERACAO ET FIDELIDADE AO //
SISTEMA, AO AFIRMAR: 'OS PAULISTAS SABERAO ENCONTRAR A MELHOR SO-
LUCAO PARA O FILITO DE GOVERNADOR DE 1978. DIVAGACOES A PARTIR DE
AREAS DISTANTES NAO SENSIBILIZAM NOSSA GENTE''. CASO HOUVESSE A /
IMPOSICAO DESSE NOME E' POSSIVEL, TAMBEM, UMA DEBANDADA DE CACIQUES
INFLUENTES DA ARENA PARA O MDB, OU A FORMACAO DE NOVOS PARTIDOS. EM
BOCA PARA MUITOS A ESPECULACAO SOBRE UM POSSIVEL LANCAMENTO DA //
CANDIDATURA DO GEN DILERMANDO NAO PASSE DE MERA ESPECULACAO OU //
CORTINA DE FUMACA PARA FORCAR UMA COMPOSICAO DE GRUPOS DIVERGEN-
TES, AS DECLARACOES DESSE GENERAL, CONTUDO, PUBLICADAS PELA IMPRENSA
NO DIA 31 ACO, DEIXAM MARGEM A MUITAS DUVIDAS, PAIRANDO NO AR UMA//
VERDADEIRA INCOGNITA. COM EFEITO, ESQUIVANDO-SE DE COMENTAR NOTI-
CIA PUBLICADA SOBRE A SUA CANDIDATURA, O GEN DILERMANDO FALOU 'A/
IMPRENSA ATRAVES DE ARABESCOS PROPRIOS DA SUSPICACIA DOS MAIS HA-
BEIS POLITICOS DA SEGUINTE POPMA: 'NAO INTERPRETO, NAO EXAMINO, //
NAO COMENTO, NAO APRECIO, APENAS LEIO'', DISSE. MERECER REGISTRO, PO-
REM, O COMENTARIO DO JORNAL DA TARDE, DE 31.08.77, DA RESPONSABILIDA-
DE DE ENIO PESCE, QUAL SEJA: '... A NOTICIA CAUSOU MUITA IRRITA-
CAO NO QG DO II EX, DURANTE TODO O DIA DE ONTEM. NA AREA POLITICA,
OS MAIS PERPICAZES CONSIDERAM QUE SE TERATA DE MANOBRAS DESTINADA
A DESGASTAR O GEN DILERMANDO, INCOMPATIBILIZANDO-O COM OS POLITI-
COS DE MAIOR PROJECAC NO ESTADO''.

2)-CAMPO PSICOSSOCIAL

NC

3)-CAMPO ECONOMICO

NC

4)-CAMPO MILITAR

NC.

ZFG02SET/1339/XAF
11214748NIN B7
AC ISB

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

S. N. I.
AGÊNCIA CENTRAL
 023870 11.1077
PROTOCOLO

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: A S P TIPO: INFÃO N°: 5314/115 DATA: 10.09.77

CLASSIF: CONF REF: PB/52/15/AC/77

ANEXOS: _____

ASSUNTO: SUCESÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL		<i>SC-1</i>		
CÓPIAS	<input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/> SC - 1	<input type="checkbox"/> SC - 4
	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/SNI	<input type="checkbox"/> ASSESSORIA	<input type="checkbox"/> SC - 2	<input type="checkbox"/> SC - 5
	<input type="checkbox"/> CHEFE DA AC	<input type="checkbox"/> SE - 02	<input type="checkbox"/> SC - 3	<input type="checkbox"/> SC - 6
OUTROS DESTINATÁRIOS				

3. ORIENTAÇÃO

TOMAR CONHECIMENTO	REGISTRAR	FALAR COM A CHEFIA	APROFUNDAR	PROCESSAR	INTEGRAR	ARQUIVAR
MONTAR INFÃO PARA			DIFUNDIR PARA			

4. ORDENS PARTICULARES:

5. PROVIDÊNCIAS

- 1- Incluído na Infão 178/15/AC/77
- 2- Registrado na SE-15

AJ ARGE
PARA ARQUIVO
 09.11.77

[Signature]
 RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

N/D

→ 291

CONFIDENCIAL



016



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO Nº 5314/115/77/ASP/SNI

106667

DATA : 10 Out 77
ASSUNTO : SUCESSÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS
REFERÊNCIA: PB Nº 052/15/AG/77 de 02 de Maio.
ORIGEM :
DIFUSÃO : AC/SNI

S. N. I.
AGÊNCIA CENTRAL
023870 11.1077
PROTOCOLO

1. O mes de setembro foi um pouco ciclotímico em matéria de sucessão estadual.

A primeira quinzena de setembro, foi marcada por algumas definições em favor dos principais candidatos ao Governo de São Paulo. Assim, o antigo militante pessepista, o Deputado cassado ARNALDO CERDEIRA, declarou-se favorável à candidatura de LAUDO NATEL, afirmando que acreditava na adesão dos companheiros da velha guarda pessepista a esse candidato. Ressalte-se que o Sr. ARNALDO CERDEIRA encontra-se bastante doente e com mais de setenta anos de idade. Por sua vez, verificou-se que alguns prefeitos (Catanduva, Barretos, Rio Claro e São Carlos) assim como elementos integrantes da última administração NATEL, quais sejam, VICENTE MARQUES e JUVENAL JUVÊNCIO, deram continuidade à estratégia de fazer uso do nome do Chefe do SNI, para fortalecer nas bases a candidatura do Ex-Governador LAUDO NATEL.

3. Após as visitas que elementos ligados a NATEL fazem ao Chefe do SNI invariavelmente dão a seguinte entrevista à imprensa: "Perguntei ao Chefe do SNI se quem já foi governador poderá voltar a ocupar o cargo", ouvindo a seguinte resposta: "Não há impedimento para quem foi bom governador, como VIRGÍLIO TÁVARA, LAUDO NATEL, CESAR CALS, ANTONIO CARLOS MAGALHÃES, NEY BRAGA e outros".

CONFIDENCIAL

cont. ...

CONFIDENCIAL

017



CONTINUAÇÃO da INFORMAÇÃO nº 53145/77/ASP/SNI

Entendem os natelistas que depois da revelação oficial do nome do General JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO à Presidência da República as definições pela candidatura de LAUDO NATEL deverão ocorrer de forma maciça.

4. Por sua vez, a candidatura de OLAVO EGYDIO SETÚBAL mereceu o apoio do Ex-Governador ROBERTO COSTA DE ABREUSODRÉ, no dia 13 de Setembro de 1977, sob a seguinte justificativa:

"O sucessor de PAULO EGYDIO deve auxiliar o próximo Presidente da República a institucionalizar a democracia brasileira. Precisa ser um homem de idéias, de pensamentos e atitudes. Passar por bom cidadão é pouco. O futuro governador precisa saber o que quer e, sobretudo, ter formação filosófica e doutrinação para defender. SETÚBAL tem demonstrado, no cargo de prefeito, extraordinária sensibilidade para os problemas políticos e, sobretudo, dotado de formação ideológica".

Também os deputados estaduais da "ARENA de Vanguarda", mostraram-se entusiasmadas com o prefeito. Depois de uma reunião de mais de tres horas eles se confessaram impressionados com os conceitos expressos por OLAVO SETÚBAL e com a visão realista que ele tem dos problemas políticos e administrativos nos tres níveis, a saber: Federal, Estadual e Municipal.

2. No setor financeiro, o Ex-Governador LAUDO NATEL, continua ligado ao Banco BRADESCO. Seu principal contendor, OLAVO SETÚBAL, contaria com o apoio de organizações bancárias, entre elas o Banco ITAÚ, do qual foi presidente; o Banco Geral do Comércio, do empresário SEBASTIÃO CAMARGO, o qual já teria afirmado a sua preferência pela candidatura OLAVO SETÚBAL; o Banco Mercantil, do Grupo Vidigal, ligado por relações de amizade ao Prefeito; e o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, este por influência do Governador PAULO EGYDIO.

CONFIDENCIAL

cont. ...

CONFIDENCIAL

018



CONTINUAÇÃO

da INFORMAÇÃO nº 53145/77/ASP/SNI

03

3. Depois do dia 21 de setembro, no entanto, o leque de alternativas para a sucessão em São Paulo foi brusca-mente escancarado pelo Governador PAULO EGYDIO. Por ^{obvios} motivos táticos, o Governador procurou ^{desca-} ^{lar se de} racterizar qualquer nome - o do prefeito OLAVO SETUBAL, por exemplo - porque, se houvesse absoluta necessidade de uma composição, a cabeça do seu favorito seria a primeira a rolar.

Além disso, fixar-se desde já em uma candidatura oficial palaciana seria facilitar as coisas para o Ex-Governador LAUDO NATEL, único beneficiário desse confronto de nomes. Melhor, portanto, se o confronto for inevitável, é que o Governo, como um todo, seja uma das partes, sem nenhuma colocação pessoal.

Várias reuniões de um colegiado de secretários ocorreram com vistas à sucessão do Governo de São Paulo, sob a coordenação de PAULO EGYDIO.

Vários segmentos sociais deverão ser auscultados, para que o nome do futuro governador seja a resultante de um consenso, mesmo que esse nome venha ser o do Ex Governador LAUDO NATEL.

4. Certos Grupos Arenistas, por sua vez, entendem que, em se tratando de uma eleição indireta para um período de transição revolucionária, o Governo deveria escolher um nome que reunisse as preferências da elite paulista, distante dos grupos em choque. Esse elemento, deveria estar apto não apenas a dialogar com a mocidade inquieta, com os operários vindicativos, mas a executar de forma exemplar planos e projetos.

Parece, aliás, que foi com esse espírito que os ex-governadores paulistas, inclusive LAUDO NATEL, se reuniram na última semana, pois estão mais preocupados em colaborar com o futuro Presidente na institucionalização do sistema e na extinção do bipartidarismo, do que na apresentação imediata de um nome à sucessão de PAULO EGYDIO.

CONFIDENCIAL

cont. ...

CONFIDENCIAL

019



CONTINUAÇÃO da INFORMAÇÃO Nº 5314/115/77/ASP/SNI

São Paulo, ao menos por enquanto, deseja se apresentar unido para constituir-se numa força valiosa em favor do Brasil.

CONCLUSÃO

9. O encontro entre os ex-governadores, de iniciativa do Sr. ROBERTO COSTA DE ABREU SODRÉ, possivelmente leve a revitalizar a candidatura do Ex-Ministro da Fazenda, com quem SODRÉ vinha mantendo reiterados contactos em Paris. Como é de conhecimento público, é bom o relacionamento de SODRÉ e NATEL com o Sr. ANTONIO DELFIN NETTO.

A propósito, o correspondente do "Correio Braziliense" em Paris afirmou, no dia 9 do corrente, que há um clima de otimismo por parte dos auxiliares do Embaixador DELFIN NETTO. Eles estão confiantes de que nada poderá impedir o êxito da campanha do ex-Ministro para o Executivo Paulista. Recorde-se que o encontro dos ex-governadores de São Paulo se verificou na casa do Ex-Parlamentar JOSÉ ADRIANO CASTELO BRANCO, pessoa que integrou a equipe do atual Embaixador em Paris.

.....

TODA PESSOA QUE TOMAR
COM O CIMENTO D'ESTE DOCUMENTO
FIÇA ALIADA - AVEL PELA MANU
FACÇÃO DE SEU SIGLO (RS/5)

Revolução de 64
e a liderança a dar
Brasil.

CONFIDENCIAL

020

ACE 106667

S. N. I.

AGÊNCIA CENTRAL

021380 13.9.77

PROTOCOLO

1603

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

AC/SNI
GTC

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: NAGO/SNI TIPO: INFÃO Nº: 0076/115 DATA: 12. Set. 77

CLASSIF: CONF. REF PB nº 052/15/AC/77 e INFÃO nº 0062/115/NAGO/SNI/77

ANEXOS: _____

ASSUNTO: SUCESSÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS

- Estado de GOIÁS

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL	PC-1			
CÓPIAS	<input type="checkbox"/> CHEFE DU SNI	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/> SC - 1	<input type="checkbox"/> SC - 4
	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/SNI	<input type="checkbox"/> ASSESSORIA	<input type="checkbox"/> SC - 2	<input type="checkbox"/> SC - 5
	<input type="checkbox"/> CHEFE DA AC	<input type="checkbox"/> SE - 02	<input type="checkbox"/> SC - 3	<input type="checkbox"/> SC - 6
OUTROS DESTINATÁRIOS				

3. ORIENTAÇÃO

TOMAR CONHECIMENTO	REGISTRAR	FALAR COM A CHEFIA	APROFUNDAR	PROCESSAR	INTEGRAR	ARQUIVAR
MONTAR INFÃO PARA:			DIFUNDIR PARA:			

4. ORDENS PARTICULARES:

[Handwritten Signature]

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS

1- Incluído na Super 158/15/AC/77

2- _____

AO	ARGE
PARA	ARQUIVO
14/10/77	

NO → Pg 1, 2

ANEXO

Confidencial

021

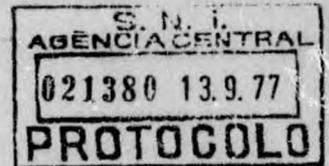


SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
NÚCLEO DE AGÊNCIA DE GOIÂNIA



106667

INFORMAÇÃO NR 0076/115/NAGO/SNI/77



Data: - 12 Set 77

Assunto: - SUCESSÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS
-Estado de GOIÁS

Referência: PB nº 052/15/AC/77 e Infão nº 0062/115/NAGO/SNI/77

Difusão: - AC/SNI

1. Além dos dados figurantes em documentos de informações anteriores, inclusive a Infão da referência, nota-se uma certa segurança pessoal do Governador IRAPUAN COSTA JÚNIOR de que terá decisiva participação na condução do processo sucessório, realçando-se que essa postura tornou-se mais sólida após recente contato seu com o Presidente GEISEL, durante a inauguração da 3ª etapa da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, em 02 Set 77.
2. A prevalecer a hipótese da influência decisiva do Governador IRAPUAN COSTA JÚNIOR na indicação do candidato à sua sucessão, os nomes mais viáveis à obtenção de seu apoio, são, no momento, segundo opiniões de analistas políticos, os seguintes:
 - a. MELCHIOR LUIZ DUARTE DE ABREU, recentemente nomeado para o cargo de Secretário Extraordinário para Assuntos de Imprensa, Comunicação e Divulgação do Governo, que está exercendo cumulativamente com a função do Diretor-Presidente da TRANSURB-Empresa de Transporte Urbano do Estado de GOIÁS S/A. Este concorrente é visto nos meios políticos como detentor de prestígio junto ao atual Vice-Presidente da República, o que é interpretado como ponto positivo a seu favor dentro do

Qualquer pessoa que tomar conhecimento deste assunto fica responsável pelo seu sigilo (art. 12 decreto 79.099/77 - refortalecimento para salvaguarda de assuntos sigilosos)

- continua -

Confidencial

quadro sucessório. Trata-se, entretanto, de elemento sem tradição política, cuja ascensão funcional no Governo Estadual vem sendo objeto de preocupação e insatisfação em vários círculos políticos da ARENA; e

- b. RENÉ POMPEO DE PINA, atual Secretário da Fazenda do Estado e Professor da Escola de Engenharia da Universidade Federal de GOIÁS. Milita contra este, na opinião de diversos líderes políticos, a sua gestão diante da Pasta Fazendária da administração estadual, considerada desastrosa por observadores, particularmente pelo atraso no pagamento do funcionalismo público e de empreiteiras e fornecedores do Estado, ocorrências atribuídas à pouca atenção dada pelo nominado às suas funções na direção das finanças estaduais e à sua rara presença no seu Gabinete. Trata-se de servidor público em situação ilegal de acumulação de cargos.
3. Por outro lado vem crescendo, em noticiário de imprensa e em comentários políticos, a idéia da viabilidade da candidatura do Cel Ex R-1 DANILO DARCY DE SÁ DA CUNHA E MELLO, ex-Secretário da Segurança Pública. Esta candidatura é vista como insusceptível de ser apoiada pelo Governador IRAPUAN COSTA JÚNIOR. Entretanto, ela é bem vista em áreas políticas que nela alimentam esperança de uma administração austera e dedicada ao combate à subversão e à corrupção.

Qualquer pessoa que tomar conhecimento deste assunto fica responsável pelo seu sigilo (art. 12 decreto 79.099/77 - regulamento para salvaguarda de assuntos sigilosos)

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

S. N. J.
AGÊNCIA CENTRAL
 023902 11.10.77
PROTOCOLO

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: NAGO TIPO: INFÃO N°: 88/115 DATA: 10.10.77

CLASSIF: CONF REF: PB/52/15/AC/77...

ANEXOS: Cópia de doc

ASSUNTO: SUCESÃO DOS GOVERNADORES DO ESTADO E TERRITÓRIOS (GO).

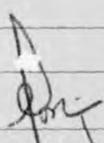
2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL		<u>SC-1</u>			
CÓPIAS	<input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/> SC-1	<input type="checkbox"/> SC-4	
	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/SNI	<input type="checkbox"/> ASSESSORIA	<input type="checkbox"/> SC-2	<input type="checkbox"/> SC-5	
	<input type="checkbox"/> CHEFE UA AC	<input type="checkbox"/> SE-02	<input type="checkbox"/> SC-3	<input type="checkbox"/> SC-6	
OUTROS DESTINATÁRIOS					

3. ORIENTAÇÃO

TOMAR CONHECIMENTO	REGISTRAR	FALAR COM A CHEFIA	APROFUNDAR	PROCESSAR	INTEGRAR	ARQUIVAR
MONTAR INFÃO PARA			DIFUNDIR PARA			

4. ORDENS PARTICULARES:



RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS

- 1. Registrado na SE-15
- 2. Encerrado na Supão 178/15/AC/77

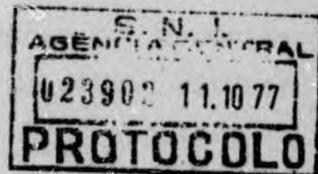
AO ARGE
PARA ARQUIVO
04/11/77


N/D PG 1.2.



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
NÚCLEO DE AGÊNCIA DE GOIÂNIA

INFORMAÇÃO Nº 0088/115/NAGO/SNI/77



Data: - 10 Out 77

Assunto: - SUCESSÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS
-Estado de GOIÁS

Referência: PB nº 052/15/AC/77 e Infão nº 0076/115/NAGO/SNI/77

Difusão: - AC/SNI

Qualquer pessoa que tomar conhecimento de te assunto fica responsável pelo seu sigilo (art. 12 decreto 79.003/77 - regulamento para salvaguarda de assuntos sigilosos)

1. Algumas definições pessoais ostensivas surgiram no período, com relação à sucessão governamental em GOIÁS. Em declarações públicas os deputados federais ARY RIBEIRO VALADÃO e JOSÉ ALVES DE ASSIS, respectivamente Secretário do Interior e Justiça e Secretário da Educação e Cultura, anunciaram suas pretensões de concorrer ao processo sucessório. Em seguida o Governador IRAPUAN COSTA JÚNIOR, em entrevista à imprensa televisada, em 04 Out 77, verberou o auto-lançamento de candidaturas de seus auxiliares no Governo e alertou que dará, quando for oportuno, o "sinal verde" para deflagração do processo.
2. O Cel R/1 DANILO DARCY DE SÁ DA CUNHA E MELLO, ex-titular das Secretarias da Administração, Segurança Pública e Interior e Justiça do Estado, vem promovendo articulações no sentido de viabilizar sua candidatura à sucessão governamental. Nos meios políticos essa candidatura é vista como suscetível de ganhar maior possibilidade no caso de ser indicado para a Presidência da República o Gen FIGUEIREDO. Entretanto, a desenvoltura com que vem atuando o Cel DANILO, com bom trânsito inclusive em diversas lideranças da ARENA goiana, já preocupa alguns setores

- continua -

mais ligados ao Governador IRAPUAN COSTA JÚNIOR, que não desejam o êxito daquele candidato.

3. Outro nome que vem ganhando relevo nas observações e comentários fluentes nos meios políticos goianos é o do atual diretor da Caixa Econômica Federal, Dr LÉO LYNCE DE ARAÚJO, apontado como candidato forte à sucessão goiana por sua atual ligação funcional com HUMBERTO ESMERALDO BARRETO, no caso da escolha do Gen FIGUEIREDO para a Presidência da República.

4. Conforme figura na Infão da referência, se prevalecer a hipótese da influência do Governador IRAPUAN COSTA JÚNIOR na indicação do candidato à sua sucessão, os nomes mais viáveis à obtenção de seu apoio continuam sendo MELCHIOR LUIZ DUARTE DE ABREU, atual Secretário de Imprensa do Governo e Presidente da TRANSURB-Empresa de Transporte Urbano do Estado de GOIÁS S/A e RENÉ POMPEO DE PINA, atual Secretário da Fazenda do Estado e Professor na Escola de Engenharia da Universidade Federal de GOIÁS.

Qualquer pessoa que tomar conhecimento de te assunto fica responsável pelo seu sigilo (art. 12 decreto 70/99/77 - regulamento para salvaguarda de documentos sigilosos)

ANEXOS:

- a. xerocópia de recorte do semanário CINCO DE MARÇO, edição de 05 Set 77 (01);
- b. idem de recorte do semanário CINCO DE MARÇO, edição de 26 Set 77 (01); e
- c. idem de recorte do semanário CINCO DE MARÇO, edição de 03 Out 77 (01).

ANEXO A

TCHAN, TCHAN, TCHAN !!! ... E SE O CEL. DANILO VIER A SER O GOVERNADOR???



É bem verdade que a maioria ainda acha que a revista Isto é andou foi passando um susto no pessoal, ao anunciar, com maior chance para governador do Estado, o ex-secretário da Segurança Pública, Danilo Cunha Melo. Mas, e se isso acontecer? O que poderia sobrevir em Goiás? Para responder a esta e a algumas outras questões, o **Café de Esquina** acionou sua Editoria de Futurologia.

Afinal, quando o governador era Otávio Lage, deu em todo mundo mania de ser fazendeiro, de preferência em Goianésia. E a última moda era chapéu de palha, e, se possível, bem atolado. Chique não era passear de carrão último estilo, mas de trator. Com Leonino, entraram em ascensão lentes de contato verdes. O novo esporte passou a ser pescar no Araguaia. Chegou

a vez de Irapuan, e outra vez todos se enquadram: a palavra da moda era "austeridade" (ou "planejamento"), ninguém mais passou a beber bebidas alcoólicas, a moda eram óculos de aro escuro.

E como Danilo, o que poderia vir?

Bom, segundo nossa futurologia, o primeiro efeito seria altamente benéfico para as empresas de mudanças. Todo o Estado seria assolado por uma súbita onda de gente se mudando de uma hora para outra. Na TV, entraria em grande alta o seriado **Kojak**. Os cinemas provavelmente reprisariam todos os filmes do Yul Brinner. Os barbeiros seriam beneficiados com a moda de cabelo escovinha ou então à máquina zero. E o político mais prestigiado no Estado seria o Henrique Fanstone...

ATENÇÃO:
O original deste documento (com 1 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfimagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

- SOU

CANDIDATO AO

GOVERNO DO ESTADO

candidatura de

Leonino Carlotto

para governador

do Distrito

Federal

Ação que requer
não deve ser
candidato a
nada em 1978

CONFIRMADA

CONFIRMADA
AÇÃO QUE REQUER
NÃO DEVE SER
CANDIDATO A
NADA EM 1978

GOVERNO DO
ESTADO DO

1978/09/09

CONFIRMADA
AÇÃO QUE REQUER
NÃO DEVE SER
CANDIDATO A
NADA EM 1978

CONFIRMADA
AÇÃO QUE REQUER
NÃO DEVE SER
CANDIDATO A
NADA EM 1978

11 B 11

Sucessão 78

José de Assis não nega suas pretensões

Numa entrevista de quase três horas na última quinta-feira, o secretário da Educação José de Assis fez à imprensa local um balanço administrativo dos dois anos de sua gestão, afirmando, ao final, que está integrado no espírito de seu partido e que se for convocado para pleitear o governo do Estado, será sensível ao desejo dos amigos e correligionários.

ADMINISTRAÇÃO

Em demorada exposição verbal, o titular da Educação mostrou aos jornalistas os principais aspectos dos trabalhos realizados à frente da pasta.

Dentro do lema "organizar, para educar melhor", descreveu os esforços no sentido de dar estrutura à Secretaria, onde, nesse ângulo, muito estava por ser feito.

Citando números, lembrou que no início de sua gestão a Secretaria tinha 36 mil servidores. Hoje, esse total caiu para 31 mil. Houve no ensino aumento de 40 mil vagas. Mas o melhor aproveitamento de pessoal, permitiu que, apesar disso, se registrasse uma diminuição superior a oito milhões de cruzeiros nas despesas com a educação, em Goiás.

Pela primeira vez na história administrativa do Estado, o governo tem uma perfeita radiografia do setor educacional, graças a levantamentos estatísticos promovidos por sua equipe de assessores.

O maior êxito obtido por Assis, no entanto, foi o estabelecimento de módulos educacionais, que permitiram padronizar os serviços dentro de um esquema em que tudo é previsto e executado sem dificuldades.



José de Assis: o prato está feito.

FUNDAÇÃO CULTURAL

Dentro da programação de aniversário dos dois anos da gestão José de Assis, o

governador Irapuan Costa Júnior assinou decreto criando a Fundação Cultural, órgão vinculado à Secretaria.

Para José de Assis, essa iniciativa tem no setor da cultura a mesma importância que a ponte sobre o Tocantins tem para o sistema viário do norte goiano.

CANDIDATURA

A uma pergunta sobre se pretendia postular em 1978 a indicação para suceder ao governador Irapuan Costa Jr., afirmou estar perfeitamente integrado no espírito de seu partido.

Assinalou que é elemento da classe política e se amanhã o consenso o indicar para pleitear a investidura será sensível à manifestação dos amigos. Fez sentir, porém, que não será um problema para o partido e seu nome será colocado como solução, não como um motivo de impasse.

RELACIONAMENTO

José de Assis fez questão de destacar o ótimo relacionamento que ora mantém com os integrantes da representação arenista no Legislativo estadual.

Relembrando a condição de ex-deputado estadual, disse receber com a maior atenção as solicitações dos parlamentares, que interpretam os reclamos das classes e pessoas que representam.

Observou ainda José de Assis que percorreu todos os quadrantes do Estado, sendo, hoje, um elemento perfeitamente em dia com a situação do Estado e seus problemas.

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

AGÊNCIA CENTRAL
21513 14.9.77
PROTOCOLO

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: A S V TIPO: INF 76 N°: 379/115 DATA: 09.09.77CLASSIF: CONF REF: PB/52/15/AC/77

ANEXOS: _____

ASSUNTO: SUCESSÃO - GOVERNADORES DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE.

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL		<u>SC 1</u>		
CÓPIAS	<input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/> SC - 1	<input type="checkbox"/> SC - 4
	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/SNI	<input type="checkbox"/> ASSESSORIA	<input type="checkbox"/> SC - 2	<input type="checkbox"/> SC - 5
	<input type="checkbox"/> CHEFE DA AC	<input type="checkbox"/> SE - 02	<input type="checkbox"/> SC - 3	<input type="checkbox"/> SC - 6
OUTROS DESTINATÁRIOS:				

3. ORIENTAÇÃO

TOMAR CONHECIMENTO	REGISTRAR	FALAR COM A CHEFIA	APROFUNDAR	PROCESSAR	INTEGRAR	ARQUIVAR
MONTAR INFÃO PARA:			DIFUNDIR PARA:			

4. ORDENS PARTICULARES:

5. PROVIDÊNCIAS

1. Incluído no suplo 158/15/AC/77

AO	ARGE
PARA	ARQUIVO
<u>14.10.1.77</u>	
<u>[assinatura]</u>	

NO → PG 1, 2

ANEXO

2182

CONFIDENCIAL 030



Toda pessoa que tomar conhecimento deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo. (rt. 12 do RSAS - Dez. N.º 79.099/77)

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE SALVADOR



INFORMAÇÃO Nº 0379/115/ASV/77

DATA : 09 Set 77.
 ASSUNTO : SUCESSÃO - GOVERNADORES DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE.
 ORIGEM : ACE 0952/ASV/77
 REFERENCIA : PB Nº 052/15/AC/77
 DIFUSÃO : AC

S. N. I.
 AGÊNCIA CENTRAL
 021513 14.9.77
 PROTOCOLO

106667

1. ESTADO DA BAHIA

a. A Imprensa de SALVADOR mencionou ultimamente como possíveis candidatos à sucessão ao Governo da BAHIA, o Deputado Federal RUI BACELAR, além dos já citados anteriormente, e o do Presidente do DESENBANCO Sr SILVIO FARIA; este último, segundo alguns, juntamente com os Srs CARLOS SANT'ANA e ANGELC SÁ, lembrados pelo Governador ROBERTO SANTOS.

b. Segundo a Imprensa, "está existindo uma certa expectativa por parte dos parlamentares governistas e setores do Governo do Estado, devido ao fato do Gov. ROBERTO SANTOS não ter iniciado ainda negociações com os grupos liderados pelo Senador LUIZ VIANA FILHO e os Deputados Federais LOMANTO JUNIOR e JUTAHY MAGALHÃES, com vistas a um acordo que possibilite encontrar um equilíbrio de forças para a escolha do novo Governador. Uma aliança entre as lideranças presumivelmente hostis ao Ex-Gov. ANTONIO CARLOS MAGALHÃES, segundo esses setores, seria a única alternativa que o Governador disporia para entrar na mesa de negociações da sucessão, pois ANTONIO CARLOS MAGALHÃES é apontado, nos círculos políticos, como a principal peça que comporá o quadro sucessório na BAHIA".

c. O Sr ANTONIO CARLOS MAGALHÃES é um dos nomes

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

031

Continuação da INTÃO Nº 0379/115/ASV/77

Fls.02

mais citados ultimamente, especialmente depois de uma pesquisa realizada pela Imprensa junto aos deputados, na Assembléia Legislativa, a qual apresentou o seguinte resultado:

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES	-	10 votos
JUTAHY BORGES MAGALHÃES	-	06 votos
^{PODRIQUEZ} RENAN BALEBEIRO	-	05 votos
FERNANDO WILSON MAGALHÃES	-	03 votos
DJALMA BESSA	-	02 votos
ODULFO DOMINGUES	-	01 voto
SILVIO FARIA	-	01 voto
ANGELO SÁ	-	01 voto

2. ESTADO DE SERGIPE

A imprensa sergipana voltou a lembrar o nome do Sr JOÃO ALVES FILHO, Prefeito de ARACAJU, como possível candidato ao Governo do Estado.

* * * * *
* * * * *

CONFIDENCIAL

AC/SNI

AC SNI
GTC

ACE 106667

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

032

S. N. I.
AGÊNCIA CENTRAL
023745 10.1077
PROTÓCOLO

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: A S V TIPO: INFÃO Nº: 415/115 DATA: 06.10.77

CLASSIF: CONF REF: PB/52/15/AC/77

ANEXOS: _____

ASSUNTO: SUCCESSÃO DOS GOVERNADORES ESTADUAIS.

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL		<u>SC. 1</u>			
CÓPIAS	<input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/> SC - 1	<input type="checkbox"/> SC - 4	
	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/SNI	<input type="checkbox"/> ASSESSORIA	<input type="checkbox"/> SC - 2	<input type="checkbox"/> SC - 5	
	<input type="checkbox"/> CHEFE DA AC	<input type="checkbox"/> SE - 02	<input type="checkbox"/> SC - 3	<input type="checkbox"/> SC - 6	
OUTROS DESTINATÁRIOS					

3. ORIENTAÇÃO

TOMAR CONHECIMENTO	REGISTRAR	FALAR COM A CHEFIA	APROFUNDAR	PROCESSAR	INTEGRAR	ARQUIVAR
MONTAR INFÃO PARA			DIFUNDIR PARA			

4. ORDENS PARTICULARES:

5. PROVIDÊNCIAS

1- Registrado na SE-15
 2- Incluído na Sujeição 178/15/AC/77

Joatãziba
 RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

AO ARGE
 PARA ARQUIV
 09/11/77
[Assinatura]

NO - 328

CONFIDENCIAL



033

Toda pessoa que tomar conhecimento deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo. (Art. 12 do RSAS - Dec. N.º 79.099/77)

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE SALVADOR

S. N. I.
AGÊNCIA CENTRAL
023745 10.10.77
PROTOKOLO



106667

INFORMAÇÃO Nº 0415115/ASV/77

DATA : 06 de outubro de 1977
ASSUNTO : SUCESSÃO DOS GOVERNADORES ESTADUAIS
ORIGEM : ACE Nº 0952/ASV/77
REFERÊNCIA : Pedido de Busca nº 052/15/AC/77, de 02 Mai
DIFUSÃO : AC

1. Com ampla cobertura da imprensa local, prosse guemas confabulações e contatos, nos meios políticos, visando à sucessão do Governo do Estado da BAHIA, que apresenta um quadro ainda bastante indefinido.

2. Várias enquetes vêm sendo feitas nas casas legislativas, algumas conduzindo o resultado de acordo com interesses particulares mas destacando-se a rejeição dos políticos por uma "solução técnica", onde despontam o Sr ÂNGELO CALMON DE SÁ e Sr ELMO SEREJO FARIAS como os mais prováveis. Visando a escolha de um nome filiado ao Partido, já se admite a conciliação das principais correntes arenistas, embora persistam as divergências pessoais existentes.

3. Pesquisa realizada na AL/BA, pelo jornal Diário de Notícias, aponta o Pres da AL/BA, Dep RENAN RODRIGUES BALEEIRO; o Pref de SALVADOR FERNANDO WILSON MAGALHÃES e o Pres da Eletrobrás, ANTONIO CARLOS MAGALHÃES, como os que obtiveram maior aceitação; o Dep Est RENAN RODRIGUES BALEEIRO teria obtido um número de votos quase equivalente ao somatório dos demais. Comenta-se que o Governador ROBERTO SANTOS já teria manifestado, aos dirigentes

CONFIDENCIAL

- continua -

nacionais da ARENA, sua preferência pelos nomes do Dep Fed JUTAHY MAGALHÃES, Dep Fed LOMANTO JUNIOR e Engº ELMO SEREJO DE FARIAS .

Quanto ao primeiro, há o argumento de que sua / corrente política é a única que não fez, ainda, um governador da BAHIA; o último tem a seu favor a "excelente" administração que vem realizando como governador de BRASÍLIA, apesar de não dispor de suporte popular. O Dep Est RENAN BALEEIRO além de muito liga do ao Sen LUIZ VIANA FILHO, possui trânsito livre em outras á reas, inclusive na liderada pelo Sr ANTONIO CARLOS MAGALHÃES, em cuja gestão no governo do Estado foi Pres do BANEBA e DESENBANCO . Possui, todavia, registros de corrupção nos órgãos de informações e segurança da área.

4. O povo, de uma maneira geral, mantém-se ^{indiferente} impassi vo diante dos nomes cogitados, não demonstrando sua preferência .

5. 2. Pronunciamento recente, atribuído ao Sr ANGELO CALMON DE SÁ, no qual o Ministro da Indústria e Comércio teria dito que "sucessão é palavrão", referindo-se a sua possível candi datura ao governo do Estado, obteve grande repercussão entre os políticos baianos. Alguns declararam não acreditar nas notícias; outros mostraram-se ressentidos ou surpresos. O líder emedebista Dep Est GUTEMBERG SOARES AMAZONAS refutou a afirmativa, na tribu na da AL/BA, acrescentando que o mesmo não havia falado por si só, mas "dado um recado de que não haveria eleições no próximo a no", além de acusá-lo de "continuista e integrante de uma minoria que domina a nação".

6. Ainda sobre o Sr ANGELO CALMON DE SÁ, agitou os meios políticos baianos notícia divulgada, em vários jornais do País, de que estaria sendo organizado um "complot" contra sua candidatura. O Governador ROBERTO SANTOS, o Senador LUIZ VIANA FI LHO e os Deputados Federais RÔMULO GALVÃO e DJALMA BESSA, aponta dos como principais articuladores do movimento, apressaram-se em desmenti-la.

3. Em SERGIPE, o quadro sucessório permanece inal

CONFIDENCIAL

035

(Continuação da INFÃO Nº 0415/115/ASV/77)

F1 03

terado (Ver INFÃO 0350/115/ASV/77, de 12 Ago).

O Dep Fed SEBASTIÃO CELSO DE CARVALHO vem demonstrando estar pouco satisfeito com a "divisão do bolo político", uma vez que seria aquinhoado apenas indiretamente, através do Sr MANOEL CONDE SOBRAL, no qual reside a maior parte de sua força política.

Na capital do Estado, nota-se o prestígio cada vez mais crescente do atual Prefeito, Engº JOÃO ALVES FILHO, como consequência de uma administração elogiada por todos.

4. Já foram remetidos a essa Agência Central os Extratos de Prontuários e Juízos Sintéticos dos nominados.

* * * *

CONFIDENCIAL

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

AGÊNCIA CENTRAL
021553 14.9.77
PROTOCOLO

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: ABE/SNI TIPO: INFÃO Nº: 1360/115 DATA: 13.09.77
CLASSIF: CONF. REF: PB 052/15/AC/77
ANEXOS: **
ASSUNTO: SUCESSÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS..

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL	SC-1					
CÓPIAS	<input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/> SC-1	<input type="checkbox"/> SC-4		
	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/SNI	<input type="checkbox"/> ASSESSORIA	<input type="checkbox"/> SC-2	<input type="checkbox"/> SC-5		
	<input type="checkbox"/> CHEFE DA AC	<input type="checkbox"/> SE-02	<input type="checkbox"/> SC-3	<input type="checkbox"/> SC-6		
OUTROS DESTINATÁRIOS:						

3. ORIENTAÇÃO

TOMAR CONHECIMENTO	REGISTRAR	FALAR COM A CHEFIA	APROFUNDAR	PROCESSAR	INTEGRAR	ARQUIVAR
MONTAR INFÃO PARA			DIFUNDIR PARA:			

4. ORDENS PARTICULARES:

5. PROVIDÊNCIAS

1- Incluído na Supis 158/15/AC/77

2-

AO ARGE PARA ARQUIVO 14.10.77

NO -> PG - 1, 2, 3
ANEXO

CONFIDENCIAL

037



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE BELÉM



INFORMAÇÃO Nº 1360/115/ABE/77

AGÊNCIA
021553 14.9.77
PROTOCOLO

106667

DATA - 13 Set 77
ASSUNTO - SUCESSÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS
ORIGEM - ACE Nº 0520/ABE/77
REFERÊNCIA - PB Nº 052/15/AC, de 02 Mai 77
- INFÃO Nº 1225/115/ABE, de 11 Ago 77
DIFUSÃO - AC/SNI

Identificação dos possíveis candidatos

Dentre os principais possíveis candidatos à sucessão do Governador ALOYSIO CHAVES, têm sido destacados, tanto nos meios políticos como pela imprensa, os nomes dos dois maiores líderes políticos do PARÁ: Senador JARBAS GONÇALVES PASSARINHO e Deputado Federal ALACID DA SILVA NUNES.

Não obstante, avaliando-se o que tem sido publicado através da imprensa e outros dados disponíveis, é lícito se formular as seguintes ilações sobre o futuro dos dois homens públicos: O Senador PASSARINHO é indubitavelmente uma das figuras de destaque no cenário político nacional, fruto de sua atuação em dois Ministérios, e no Senado. Em termos regionais, apesar de distante do PARÁ, é o maior líder, tendo em vista que seus seguidores são maioria na Assembléia Legislativa e elegeram a maioria de Prefeituras interioranas no último pleito.

Apesar de se ter auto-lançado candidato ao Governo, em fins do ano passado, quando estavam previstas eleições diretas, e reafirmado essa intensão após as reformas políticas de abril, especula-se que ao ncinado não interessa a chefia do executivo estadu-

CONFIDENCIAL

-continua-

al, pois, acostumado a projeção nacional de seu nome, o cargo de Governador o deixaria restrito às fronteiras do Estado. Além do mais, recentemente, foi publicado através da imprensa que o Senador declarou, em SÃO PAULO, que sua aspiração era permanecer no Congresso, onde seu mandato expira em inícios de 1983.

É de se supor, assim, que o Sen PASSARINHO prefira indicar elemento de sua confiança para o cargo, ou faça composição com as outras alas do partido.

Com relação ao Dep Fed ALACID NUNES, este tem evitado fazer declarações sobre o processo sucessório estadual. Seu nome frequentemente tem sido apontado entre os possíveis candidatos. É pouco provável no entanto que o nominado aceite a indicação para o Governo do Estado a não ser, como também no caso do Senador PASSARINHO, que seja decisão a nível partidário ou de escalão superior do Governo.

O Sr. ALACID NUNES exerceu anteriormente o cargo de Prefeito de BELÉM e de Governador, com administrações profícuas ao Estado, sendo incerto, nas condições atuais, a repetição do mesmo sucesso administrativo. É mais provável, portanto, que venha a disputar uma cadeira no Senado, já que sua liderança, em termos de votação, é bastante significativa. Ademais seria evitado um possível confronto futuro, com o Sen PASSARINHO, em disputa à senatória nas eleições de 1982.

Descartado hipoteticamente o concurso desses dois nomes e admitindo-se que a escolha do candidato recaia no nome de um político militante, aparece o nome do Senador EDWARD CATETE PINHEIRO, que poderia ser uma opção conciliatória para as alas "JARBISTAS" e "ALACIDISTAS".

Outrora considerado a terceira força política do Estado, a liderança do velho político encontra-se em declínio. No último pleito não logrou eleger um só de seus candidatos. Há tempos seu nome é lembrado para a chefia do executivo estadual e sua ascensão

a esse cargo, seria o coroamento de sua vida política, sem o perigo de afetar as duas lideranças já referidas, além de que estaria, automaticamente, afastado da luta por uma das vagas no Senado.

Seu nome voltou a ser destacado, principalmente após a inauguração da hidrelétrica de CURUÁ-UNA, em SANTARÉM/PA. pois, na solenidade, segundo os cronistas políticos, o Senador recebeu um de morado abraço do Presidente ERNESTO GEISEL, o que denotaria uma certa afeição.

Com menos evidência, especula-se o nome do Deputado Estadual GERSON DOS SANTOS PERES, Presidente Regional da ARENÁ, e seguidor fiel do Sen PASSARINHO. Apesar dos comentários de que GERSON seria o candidato do Sen PASSARINHO ao Governo do Estado, esse Deputado aspira, há muito tempo, assumir o cargo de vice-Governador, o que seria mais viável, em uma análise de curto prazo.

Representando a ala do Dep ALACID NUNES, tem sido apontado, à sucessão governamental, o nome do Deputado Estadual OSWALDO SAMPAIO MELO. Este Deputado exerceu anteriormente o cargo de Prefeito de BELÉM, em caráter complementar, sendo pouco provável o consenso geral em torno do seu nome. O mais provável é que, na repartição de cargos, lhe seja destinado o de Prefeito de BELÉM, como forma de assegurar a participação da corrente "ALACIDISTA".

Ainda na classe política, tem sido apontado o nome do Deputado Federal NEWTON BURLAMAQUI BARREIRA, seguidor de JARBAS PASSARINHO, que já exerceu o cargo de vice-Governador do PARÁ. Tem sido comentado que o nominado goza de livre trânsito junto à corrente "ALACIDISTA", o que facilitaria a aceitação de seu nome.

No caso da escolha do sucessor do Governador ALOYSIO CHAVES recair em um nome que desempenhe funções técnicas, permanecem as especulações em torno dos Srs. HUGO DE ALMEIDA, atual Superintendente da SUDAM, ELIAS SEFFER, Coordenador Regional do INCRA, OZIEL CARNEIRO, empresário privado, ARACI BARRETO, atual Reitor da UFPA, CTAVIO MENDONÇA, advogado e professor universitário e DANIEL COELHO DE SOUZA, advogado e professor universitário que já desempe-

CONFIDENCIAL

(continuação da Informação nº 1360/115/ABE/77)

yjelt
040

-4-

nhou funções de relevo no Estado.

Quanto aos demais itens solicitados no PE da referência, ainda não existem elementos suficientes que permitam uma avaliação.

Toda Pessoa que tomar conhecimento deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo. (Art. 12 do R5AS Dec. n.º 79.099/77)

CONFIDENCIAL

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

S. N. I.
AGÊNCIA CENTRAL
 023685 07.10.77
PROTOCOLO

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: ABE/SNI TIPO: INFÃO N°: 1545/115 DATA: 06-10-77

CLASSIF: CONF REF: PB 052/15/AC/77 e INFÃO 1360/115/ABE/77

ANEXOS: _____

ASSUNTO: SUCESÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL	<i>Sc. 1</i>			
COPIAS	<input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/> SC - 1	<input type="checkbox"/> SC - 4
	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/SNI	<input type="checkbox"/> ASSESSORIA	<input type="checkbox"/> SC - 2	<input type="checkbox"/> SC - 5
	<input type="checkbox"/> CHEFE DA AC	<input type="checkbox"/> SE - 02	<input type="checkbox"/> SC - 3	<input type="checkbox"/> SC - 6
OUTROS DESTINATÁRIOS				

3. ORIENTAÇÃO

TOMAR CONHECIMENTO	REGISTRAR	FALAR COM A CHEFIA	APROFUNDAR	PROCESSAR	INTEGRAR	ARQUIVAR
MONTAR INFÃO PARA			DIFUNDIR PARA			

4. ORDENS PARTICULARES:

[Signature]

 RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS

- 1. *Incluído na Infão 148/15/AC/77*
- 2. *Registrado na SE-15*
- 3. _____

AO ARGE PARA ARQUIV. 04/11/77 <i>[Signature]</i>

NO pg 1, 2

CONFIDENCIAL



042



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE BELÉM

INFORMAÇÃO Nº 1545/115/ABE/77

106667

DATA - 06 Out 77
ASSUNTO - SUCESSÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS
ORIGEM - ACE Nº 0520/ABE/77
REFERÊNCIA - PB Nº 052/15/AC, de 02 Mai 77
INFÃO Nº 1360/115/ABE, de 13 Set 77
DIFUSÃO - AC/SNI



1. A imprensa de BELÉM/PA vem dando ênfase às especulações em torno da sucessão governamental no Estado do PARÁ, através da publicação de artigos e de pronunciamentos de políticos, sobre o assunto. Neles, observa-se que a tendência atual, de um modo geral, é acreditar que o futuro Governador deverá ser estranho à classe política, visto que os atuais líderes políticos do PARÁ, Sen JARBAS PASSARINHO e Dep Fed ALACID NUNES, não teriam interesse de exercer o cargo (v. INFÃO da referência).

Conseqüentemente, novos nomes de possíveis candidatos ao Governo do Estado em 78, têm sido apontados, como de preferência desses líderes.

2. Segundo notícia publicada no jornal "A PROVÍNCIA DO PARÁ", de 21 Set 77, o Deputado JOÃO MENEZES (MDB/PA) lançou, na Câmara Federal, em 20 Set 77, a candidatura do brigadeiro PROTÁSIO LOPES DE OLIVEIRA - atual Comandante do 1º COMAR (Comando Aéreo Regional).

JOÃO MENEZES, vice-líder da oposição na Câmara, justificou a indicação acima como fórmula adequada, para o que considerou como "grave problema" (o da sucessão governamental), destacando, ain

CONFIDENCIAL

-continua-

da, que o brigadeiro PROTÁSIO LOPES é um profundo conhecedor dos problemas da Amazônia, tendo condições de reunir em torno de si as maiores simpatias, pelo respeito que imprime a todos os que habitam a região.

Na edição de 23 Set, o mesmo jornal comentou que o brigadeiro PROTÁSIO, apesar de lançado por JOÃO MENEZES, seria o candidato apoiado pelo Sen JARBAS PASSARINHO.

3. O médico ERNANE MOTA, atual Superintendente da Superintendência das Campanhas do Ministério da Saúde - SUCAM, ex-Secretário de Estado de Saúde Pública no Governo ALACID NUNES (1966 a 1970) vem sendo apontado como o candidato de ALACID.

4. Para a vice-governança, as atenções têm se voltado para os nomes do Deputado Federal UBALDO GOREIA e do Deputado Estadual GÉRSO PERES, atual Presidente do Diretório Regional da ARENA, ligado a JARBAS PASSARINHO.

5. O Senador CATETE PINHEIRO, um dos líderes arenistas do PARÁ, que também era visto como um possível candidato à sucessão governamental, em entrevista concedida em BRASÍLIA, ao jornal "O LIBERAL", publicada em 18 Set 77, declarou que se considera com "direito natural" de pleitear sua reeleição para o Senado.

6. Quanto a pretensão de se lançar o Governador ALOYSIO CHAVES como candidato a uma vaga ao Senado, em 78, esta não estaria sendo apoiada pelos deputados arenistas na Assembléia Legislativa do Estado, que pretenderiam ver o atual Governador concorrendo à uma cadeira na Câmara Federal, pois, além de permitir uma melhor abertura para a composição dos três cargos eletivos no próximo ano - Governador, Senador e Deputado Federal, o atual governador carrearia mais votos para a ARENA - considerando o voto vinculado, o que permitiria, também, a eleição de outros candidatos consigo.

7. É sabido, entretanto, que o Governador ALOYSIO CHAVES

CONFIDENCIAL

(continuação da Informação nº 1545/115/ABE/77)

044 *g/elt*

-3-

não pretende candidatar-se a Deputado Federal pela ARENA, em 78, e sim a Senador, direta ou indiretamente. Caso sua indicação não obtenha o necessário respaldo do Partido, o atual Governador pretende permanecer à frente do Executivo, até o término de seu mandato.

8. Com relação ao MDB, permanece as especulações em torno do nome do Coronel R/1 NÉLIO LOBATO, ex-prefeito de BELÉM, que seria lançado como "candidato simbólico" do Partido oposicionista, ao Governo do Estado. Para alguns, esta tese seria válida se o pleito fosse direto. É provável que o MDB pretenda lançá-lo como candidato ao Senado, pelo pleito direto, o que, certamente, constituir-se-ia num forte concorrente ao cargo, tendo em vista o prestígio que ainda desfruta o ex-prefeito de BELÉM.

Toda Pessoa que tomar conhecimento deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo. (Art. 12 do RSAS Dec. n.º 79.099/77)

CONFIDENCIAL

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

S. N. I.
 AGENCIA CENTRAL
 023867 0000
PROTOCOLO

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: A R J TIPO: INFÃO Nº: 54/115 DATA: 10.10.77

CLASSIF: CONF REF: PB/52/15/AC/77

ANEXOS:

ASSUNTO: SUCESSÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS.

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL		SC-1	
<input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/> SC-1	<input type="checkbox"/> SC-4
<input type="checkbox"/> COPIAS CHEFE GAB/SNI	<input type="checkbox"/> ASSESSORIA	<input type="checkbox"/> SC-2	<input type="checkbox"/> SC-5
<input type="checkbox"/> CHEFE DA AC	<input type="checkbox"/> SE-02	<input type="checkbox"/> SC-3	<input type="checkbox"/> SC-6
OUTROS DESTINATÁRIOS			

3. ORIENTAÇÃO

TOMAR CONHECIMENTO	REGISTRAR	FALAR COM A CHEFIA	APROFUNDAR	PROCESSAR	INTEGRAR	ARQUIVAR
MONTAR INFÃO PARA			DIFUNDIR PARA			

4. ORDENS PARTICULARES:

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS

- 1. Registrado na SE-15
- 2. Insulado na Infão 178/15/AC/77
- 3.

AJ ARGE
 PARA ARQUIV.
 09.11.77
 A

NO PG 1, 2

CONFIDENCIAL

046



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGÊNCIA RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÃO Nº54/115 /77 /ARJ/SNI

()



DATA : 10 OUT

ASSUNTO : SUCESSÃO DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS

REFERÊNCIA: PB Nº 052/15/AC, DE 02 MAI 77

DIFUSÃO : AC/SNI



QUADRO SUCESSÓRIO

1 - NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

a - Identificação dos possíveis candidatos

- a. Prosseguem entendimentos partidários visando a sucessão estadual.
- b. No quadro político atual permanecem como postulantes ao cargo de governador os políticos: Senador EURICO DE REZENDE, CRISÓGONO TEIXEIRA DA CRUZ (ex-Prefeito de VITÓRIA/ES) e JOÃO SANTOS PEREIRA FILHO (industrial). Surgiu novo postulante, o Vice-Governador CARLOS ALBERTO LINDBERGER VON SCHILGEN.
- c. As correntes que defendem candidaturas de técnicos ou empresários continuam empreendendo gestões para prevalecer seus pontos de vista, justificando-os com o argumento de que um Estado que parte para desenvolver-se industrialmente é primordial o preparo técnico do Chefe do Executivo. Assim, JONES SANTOS NEVES FILHO (industrial), JONICE TRISTÃO (comerciante) e BEIAMIRO TEIXEIRA PIMENTA (Secretário de Administração do ES), são freqüentemente citados.

1004 PESSOA QUE TOMA CO-
NHECIMENTO DESTE DOCUMENTO
FICA RESPONSÁVEL PELA MANU-
TENÇÃO DE SEU SIGILO. (ART. 12
DO DEC. N.º 79.099/77 - RSAS)

CONFIDENCIAL

8 - Identificação de grupos de apoio ostensivo ou não aos possíveis candidatos e motivos de tal apoio.

- a. Dentro da dinâmica política, surgiram duas facções distintas: uma em apoio parcial ao candidato JOÃO SANTOS PEREIRA FILHO e a outra, que subdivide-se internamente, contra o citado candidato.
- b. Assim pode-se delinear:

GRUPOS POLÍTI COS	LÍDERES
A	Governador ÉLCIO ÁLVARES Senador EURICO DE RESENDE
B	Ex-Gov ARTHUR CARLOS GERHARDT DOS SANTOS
C	Ex-Senador CRISTIANO DIAS LOPES FILHO
D	Ex-Senador CARLOS LINDEMBERG
E	Vice-Gov CARLOS ALBERTO LINDEMBERG VON SCHILGEN

- 1) O Grupo A divide seu apoio a JOAO SANTOS PEREIRA FILHO e ao Senador EURICO DE RESENDE.
- 2) Os Grupos B,C,D,E são contra JOÃO SANTOS FILHO e negociam entre si o apoio ao Vice-Gov CARLOS ALBERTO LINDEMBERG VON SCHILGEN ou a CRISOGHONO TEIXEIRA DA CRUZ. As gestões políticas desenvolvem-se pela composição dos Grupos, que disputam as candidaturas da senatoria direta ou indireta e o cargo de Vice-Governador e Prefeito nomeado (VITÓRIA).

c - Receptividade por parte da opinião pública, imprensa, setores políticos e econômicos.

a - Senador EURICO VIEIRA DE RESENDE não é bem recebido pela opinião pública em consequência de seus antecedentes de corrupção. Boa penetração política.

z - JOÃO SANTOS PEREIRA FILHO é considerado corrupto e corruptor pela opinião pública. Atualmente tem pouca penetração no meio político. É proprietário do Jornal "A TRIBUNA", que faz sua campanha política.

c - CRISOGHONO TEIXEIRA DA CRUZ possui boa aceitação na opinião pública. É apoiado pelo Jornal "A GAZETA" na divulgação de sua candidatura. Vem crescendo sua penetração política.

d - Vice-Governador CARLOS ALBERTO LINDEMBERG VON SCHILGEN possui boa aceitação na opinião pública e no meio político.

e - JOÃO SANTOS NEVES FILHO é bem aceito pela opinião pública e imprensa. Tem média penetração política.

f - Caracterização das campanhas de apoio ou pressão visando a e/ou eleição de determinado (s) candidato (s) (métodos, integrantes, principais responsáveis e resultados da campanha.

Permanece a situação descrita na Informação nº 045/115/ARJ/SNI, de 10 Ago 77.

g - Estimativa sobre o comportamento dos grupos de apoio caso seus candidatos não forem indicados ou eleitos.

Permanece a situação descrita na Informação nº 045/115/ARJ/SNI, de 10 Ago 77.

Continuação da Informação nº 054/115/77/ARJ/SNI

- 5 - Possibilidades dos grupos de apoio a candidatos virem a se constituir em setores de oposição e pressão ao Governador eleito.

Permanece a situação descrita na Informação nº ^{da referência} 045/115/ARJ/SNI, de 10 Ago 77.

- 7 - Evolução das perspectivas eleitorais dos possíveis candidatos e principais causas.

O Diretório Regional tem 129 membros e um total de 176 votos.

- a. GRUPO A - O candidato a ser indicado, Senador EURICO RESENDE ou JOÃO SANTOS PEREIRA FILHO, se apoiado integralmente pelo Grupo, contará com cerca de 55 votos.

- α. GRUPOS B, C e D - Atualmente o candidato é CRISOGHONO TEIXEIRA DA CRUZ. Votos: Grupo B - 20, Grupo C - 25 e Grupo D - 30.

- ε. GRUPO E - O candidato é o Vice-Governador CARLOS ALBERTO LINDEMBERG VON SCHILGEN e seus votos são cerca de 30.

Há incerteza quanto a cerca de 15 votantes.

- d. ← As causas principais de predomínio eleitoral do candidato CRISOGHONO TEIXEIRA DA CRUZ são:

- 1) - Aumento de prestígio do Ex-Governador ARTHUR CARLOS GERHARDT DOS SANTOS, principal defensor da candidatura citada, por ter assumido a Cia Siderúrgica de Tubarão, projeto de primordial importância para o Estado.
- 2) - União dos Grupos contra o candidato JOÃO SANTOS PEREIRA FILHO.

2 - NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO1 - Identificação dos possíveis candidatos

a. No período em análise verificou-se o surgimento de outros nomes como candidatos à sucessão ao Governo do Estado/RJ. A ARENA que é minoritária no Colégio Eleitoral que elegerá o próximo Governador conta com os nomes do Gen SYZENO SARMENTO e HUMBERTO BARRETO, Presidente da Caixa Econômica-CEF, nomes lançados por iniciativas individuais de parlamentares arenistas fluminenses.

b. O MDB/RJ, sob orientação do ex-Governador CHAGAS FREITAS, abstem-se das articulações relativas ao processo sucessório estadual. Entretanto, por iniciativa própria o Almirante MACEDO SOARES lançou-se candidato pelo Partido da Oposição ao Gov Estado/RJ e, apesar de, até o momento, não haver recebido apoio das duas correntes ("radical" e "moderada") que compõem o Partido, vem procurando articular-se nesse sentido.

2 - Identificação de grupos de apoio ostensivo ou não aos possíveis candidatos e motivo de tal apoio.

a- O Gen SYZENO SARMENTO tem recebido apoio dos deputados arenistas, EDUARDO GALIL, DARCÍLIO AYRES, JOSÉ LEITE NADER, JOSÉ CARLOS VAZ DE MIRANDA e ODAIR MIGUEL DA GAMA, Grupo este que lançou a candidatura do referido General.

b- HUMBERTO BARRETO tem recebido apoio do Dep Est FIDÉLIS DOS SANTOS AMARAL (ARENA/RJ), tentando lançar sua candidatura na ALERJ, sendo que, até o momento, não recebeu o apoio desejado.

c- O Alte MACEDO SOARES que se lançou candidato, iniciando para isso contatos com o líder do MDB/RJ, Dep Est SILVIO LESSA, não recebeu, até o momento, apoio das alas que compõem o MDB, seja "radical" ou "moderada".

Dele

3 - Receptividade dos candidatos por parte da opinião pública, imprensa, setores políticos e econômicos.

- a. Não foi constatada, até a presente data, qualquer receptividade por parte da opinião pública, imprensa, ou setores políticos e econômicos do RJ aos nomes do Gen SYZENO SARMENTO e HUMBERTO BARRETO como candidatos à sucessão do Gov Estado/RJ.
- d. O nome do Alte MACEDO SOARES que, até então, não recebeu também qualquer apoio dos diversos setores, foi recebido com estranheza pelo setor político local, tendo o ex-Governador CHAGAS FREITAS afirmado que a pretensão do aludido Alte não influenciará no processo sucessório estadual, enquanto que o Dep Fed ERASMO MARTINS PEDRO, Presidente do Diretório Regional do Partido, também postulante ao referido cargo, declarou que a disposição do Almirante é prejudicada, já que o mesmo não preenche os quesitos da legislação eleitoral.
- 4 - Caracterização de campanhas de apoio ou pressão visando a indicação e/ou eleição de determinado (s) candidato (s) (métodos, integrantes, principais responsáveis e resultados da campanha).
- a. - O Gen SYZENO SARMENTO tem participado da política no interior do Estado/RJ, que vem sendo desenvolvida pelo Grupo político precursor de sua candidatura ao Governo do Estado.
- b. - Na sessão do dia 05 Out p.p., a ARENA/RJ, através do Dep Est FIDÉLIS DOS SANTOS AMARAL (ARENA/RJ), quis homenagear a Caixa Econômica Federal-CEF, na pessoa de seu Presidente HUMBERTO BARRETO na ALERJ. O fato causou acirradas divergências entre as bancadas do MDB e da ARENA, tendo o

CONFIDENCIAL

052

Continuação da Informação nº 054/115/77/ARJ/SNI

- 7 -

Partido da Oposição negado tal requerimento por considerar que a referida homenagem visava caracterizar o apoio daquela Casa Legislativa, inclusive do MDB, a HUMBERTO BARRETO.

c - O Alte MACEDO SOARES, que tem procurado estabelecer entendimento com parlamentares oposicionistas da área, vem divulgando seu programa de governo nos setores políticos, intitulando-se candidato "liberal de centro", afirmando que "não é contra a Revolução de 1964, sendo, entretanto, como o MDB, a favor do "Estado de Direito" e contra o AI-5, posição da Revolução".

nas

e - Quanto aos demais itens solicitados, permanecem as mesmas estimativas citadas na Informação nº 037/115/ARJ/SNI, de 11 de julho de 1977.

* * *

#

CONFIDENCIAL

ACE 106667
 021880 19.9.77
 PROTOCOLO

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

AC/SNI
GTC

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: A F A TIPO: INFÃO N°: 198/115 DATA: 16.09.77
 CLASSIF: CONF REF: PB/52/15/AC/77....
 ANEXOS: Cópia de doc.
 ASSUNTO: SUCESÃO GOVERNO DO ESTADO DO RS.

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL	<u>82-1</u>		
CÓPIAS	<input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/> SC-1
	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/SNI	<input type="checkbox"/> ASSESSORIA	<input type="checkbox"/> SC-2
	<input type="checkbox"/> CHEFE DA AC	<input type="checkbox"/> SE-02	<input type="checkbox"/> SC-3
			<input type="checkbox"/> SC-4
			<input type="checkbox"/> SC-5
			<input type="checkbox"/> SC-6
OUTROS DESTINATÁRIOS			

3. ORIENTAÇÃO

TOMAR CONHECIMENTO	REGISTRAR	FALAR COM A CHEFIA	APROFUNDAR	PROCESSAR	INTEGRAR	ARQUIVAR
MONTAR INFÃO PARA			DIFUNDIR PARA			

4. ORDENS PARTICULARES:

5. PROVIDÊNCIAS FINAIS:

AO ARGE
 PARA ARQUIVO
15/10/77
J

NO → Pg 1, 2

103242

10432/77

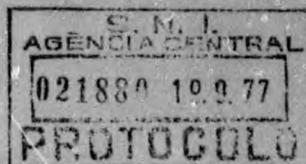
J. Satagiba
 RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

Incluído no Supp 158/115/AC/77

CONFIDENCIAL



054



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGÊNCIA DE PORTO ALEGRE

INFORMAÇÃO Nº 198 / 115 / APA / 1977

DATA.....: 16 SET 77
ASSUNTO....: SUCESSÃO GOVERNO DO ESTADO DO RS.
ORIGEM.....: APA/SNI.
REFERÊNCIA.: PB NR 052/15/AC/77, 02 MAI.
 INFÃO NR 169/115/APA/77, 17 AGO.
DIFUSÃO....: AC/SNI.
ANEXOS.....: CÓPIA REPORTAGEM IMPRENSA (05 FLS).



106667

1. Com relação ao desenvolvimento do quadro sucessório do Governo do Estado do RS, merecem ser salientados os seguintes fatos:

a). Em 13 AGO 77, em declarações prestadas à imprensa o DEP. EST. ARENIST./RS, URBANO MORAES, abordando entre outros assuntos, a respeito da sucessão estadual afirmou, "não me fixo em nomes, mas creio sinceramente que pelo menos dentre os nomes de AMARAL DE SOUZA, JAIR SOARES, OTÁVIO GERMANO, NELSON MARCHEZAM, TARSO DUTRA, ARNALDO PRIETO, CELESTINO GOJLART, HUGO MARDINI, e ROMEO RAMOS, surgirá o sucessor do governador SINVAL GUAZZELLI". O Deputado arenista, afirmando, que o candidato será um político atuante - e os nomes referidos - se enquadram dentro desse princípio, manifestou esperanças de que a "Convenção Regional do partido possa homologar o que reunir melhores condições para dar continuidade à obra do atual governador".

b). Em 20 AGO 77, o advogado RAUL GUDOLLE, através de um manifesto publicado pela imprensa, lançou-se candidato à sucessão do governador SINVAL GUAZZELLI. O político arenista, que é auditor aposentado do Tribunal de Contas do Estado, e atualmente integrante da

CONFIDENCIAL



(Continuação doINFORMAÇÃO..... Nº. 198/115/ APA./ 1977... (FL. 02).

direção da Corretora do Banco do Estado do RS, procurou definir no referido documento, as linhas mestras de sua atuação, caso venha a ser escolhido em convenção partidária, como candidato ao pleito estadual. Quanto ao conteúdo do manifesto retro mencionado, di vulgado na íntegra pela imprensa local, remete-se em anexo ao pre sente documento.

c). Em 21 AGO 77, o jornal "ZERO HORA" de PA/RS, publicou reportagem sob o título "Os nomes da ARENA para Sucessão Gaúcha" em cujo texto desenvolve uma análise sobre vários aspectos que envolvem a sucessão do Governo do Estado do RS. Cabe destacar da reportagem em questão, a citação de uma relação de nomes, entre eles JOSÉ AMA RAL DE SOUZA, OCTÁVIO GERMANO, ARNALDO DA COSTA PRIETO, JAIR SOA RES, TARSO DUTRA, HUGO MARDINI, ROMEU RAMOS, CELESTINO GOULART e NELSON MARCHEZAN, como os candidatos cotados a sucessão estadual, e a respeito dos quais efetuam uma apreciação em torno das condições e desempenho político-administrativo dos respectivos cogitados (A NEXO).

d). Em 22 AGO 77, o jornal "ZERO HORA" publicou uma reportagem a respeito do problema sucessório estadual, contendo uma análise efe tuada pelo presidente do Diretório Regional da ARENA/RS, OTÁVIO / CARDOSO, e pelo líder da bancada na AL/RS, deputado HUGO MARDINI. Sobre as manifestações dos dois políticos arenistas, destacamos os seguintes tópicos:

- OTÁVIO CARDOSO

" - Embora a recomendação seja de que o processo sucessório seja tratado a partir de Janeiro, não vejo inconvenientes em que os nomes de maior projeção para os diversos cargos, de Governador a Deputado Estadual sejam cogitados. Aliás, isso é até interes^sante para o Partido desde que não haja uma equação partidária re gional que pretenda restringir outras áreas de decisão. Explico:



(Continuação doINFORMAÇÃO..... Nº.198/115./ APA/1977 .(FL.03)

o candidato a Governador resultará de um consenso entre o atual e o futuro Presidente da República e sob a coordenação do Diretório Regional. É evidente que o Partido deseja influir nes se processo por diversas razões:

1ª) - Porque temos eleições diretas para uma vaga de Senador, Deputados Estaduais e Federais e o futuro Governador, naturalmente, assume na campanha uma posição proeminente. Assim, se ele não tiver nada para dar, eleitoralmente, isso terá um profundo/reflexo na composição das futuras bancadas estadual e federal.

2ª) - Sendo o Partido o órgão de ação política do Governo nada mais justo que ele tenha voz, ação e voto neste tipo de escolha:

3ª) - Ninguém poderá dizer que determinados setores são mais revolucionários que a APFNA. Ela nasceu da Revolução, tem com promissos com a Revolução. Nunca faltou à Revolução e dela tem a missão de ser o conduto entre o povo e o Governo. Uma / escolha que desconhecesse o Partido acabaria por não ajudar ninguém".

Sobre os nomes focalizados na relação divulgada ontem tam bém comentou:

- De todos os lembrados, o Partido tem o melhor conceito, pois além das funções legislativas ou executivas que exerceram, são da mais íntima convivência partidária.

— HUGO MARDINI

" O líder da bancada, deputado HUGO MARDINI, depois de fazer / considerações destacando a influência que terá a liderança mu nicipal na próxima sucessão, valorizada, além da escolha do candidato ser procedida por uma Convenção Estadual, na qual/ ele também terá direito a voto, comentou o episódio sucessório.

O futuro Governador, realmente, será um político militante, um líder arenista e o retrospecto é um bom elemento em favor



(Continuação doINFORMAÇÃO.....Nº.198/115./APA./1977..(FL.04).....)

desse raciocínio. No Rio Grande nunca houve imposição de nomes estranhos aos quadros partidários. Nunca nos foi imposto nenhum tecnocrata, recrutado em outra atividade, por mais competente e responsável que fosse. Será um fator negativo a escolha / (no que não creio) de nome não identificado com o Partido, tantas são as lutas que temos enfrentado em defesa do Governo e da Revolução.

MARDINI não deixa de fazer referência à recomendação existente no sentido de que o debate seja aberto em janeiro, porque resta ainda um ano e meio para a atual administração, mas é impossível, acentua, evitar manifestações e especulações em torno do assunto. Quanto à participação do vereador no episódio, MARDINI faz questão de realçar:

O futuro colégio Eleitoral deu ao vereador um embasamento e valorização que alguns até poderiam dizer que será governador aquele que tiver maior número de vereadores a seu favor embora se saiba que outros também influirão decisivamente. Trata-se realmente, de uma inovação histórica."

e). Em 23 AGO 77, o jornal "FOLHA DA TARDE" publicou artigo sob o título "SUCESSÃO ESTADUAL: É PRECISO TER VOTO" de autoria do articularista político ÉRICO VALDUGA, (jornalista ligado ao MDB/RS) do qual transcrevemos na íntegra, o que segue:

"Líderes de fato do Governo e da ARENA, em nível estadual e federal, são unânimes em enfatizar que somente um, dos vários presupostos que informarão a escolha dos próximos governadores, é considerado fundamental: o candidato a governar o Rio Grande do Sul sem o voto legítimo dos rio-grandenses deve possuir liderança nascida da capacidade eleitoral, da disputa nas urnas.

Se este dado já não era novidade em sucessões anteriores - PERACCHI BARCELOS, EUCLIDES TRICHES e SINVAL GUAZZELLI eram deputados federais -, com muito maior razão pesará agora, quando es



(Continuação do ...INFORMAÇÃO..... Nº 198/ 115/ APA/1977 ..(FL. 05).....)

tá clara a necessidade de uma reformulação partidária. Esta possivelmente ficará a cargo do futuro general-presidente da República e dos governadores, não só em consequência do peso específico dos seus cargos, mas também da liderança de cada um dos segundos na área política.

No caso do Rio Grande do Sul, então é irreal admitir que um burocrata de alto nível ou um político inexpressivo possa suceder a SINVAL GUAZZELLI. Que condições teria esse inesperto de / coordenar apoios para a formação de um dos novos partidos que deverão surgir? Ou de liderar uma campanha eleitoral? Seria um inepto à frente do Estado mais politizado da Federação.

Outro pressuposto que deve ser considerado em qualquer análise séria é a posição do atual governador em relação aos candidatos ao cargo. As melhores informações indicam que SINVAL GUAZZELLI influirá na medida em que o general GEISEL influir na sua própria sucessão, guardada a proporção - este só tem Deus acima/ dele, aquele tem o Presidente e Deus.

Além disso é preciso lembrar o exemplo de sucessões estaduais anteriores, nas quais se o governador não conduziu a própria sucessão, ao menos restou-lhe o poder de veto, usado na sua plenitude, por exemplo, quando EUCLIDES TRICHES bloqueou a indicação de seu vice-governador EDMAR FETTER, em decorrência de intrigas originadas em gabinetes que não os dos dois.

É ocioso examinar-se o peso do futuro general-presidente na escolha de substitutos para os atuais governadores, por evidente em qualquer sentido. Comprometido com a reforma institucional e política, preferirá um líder enquadrado na condição exposta no início desta matéria; disposto a manter a exceção e o arbítrio, qualquer um serve, desde que não seja político.

Quanto à eficácia da convenção estadual - esse colégio eleitoral da mesma qualidade do senador indireto -, os que a salientam tentam encobrir uma realidade que já saturou os cidadãos: a

(Continuação doINFORMAÇÃO.....Nº 198/115../APA/1977 (FL.06).....)

falta de representatividade dos atuais partidos, e conseqüentemente pusilanimidade, facilitará o referendo do nome indicado de cima.

Ao que se informa, este nome será o resultado de uma fórmula que bem caracteriza o atual estágio do país e de suas instituições - tudo pela metade: saíra de cima, para encontrar-se, a meio-caminho, com o produto da audiência dos líderes estaduais às bases. Por coincidência, será o mesmo. Detentor de liderança, mesmo que não seja a mais expressiva do Estado.

Assim, quem não preencher a condição fundamental (que também inclui trânsito pelo menos razoável na oposição) não terá a menor chance, dentro do atual quadro de ser brindado com o governo do Rio Grande. Qualquer informação em contrário não passa, hoje, de projeção de vontades de pessoas ou de grupos".

2. Dentre os fatos relacionados com a sucessão estadual, observados durante o período merece ser salientado, a presença permanente dos candidatos cogitados a governança do Estado, dentre eles JOSÉ AMARAL DE SOUZA, OCTÁVIO GERMANO, ARNAIDO PRIETO e NELSON MARCHEZAN, nas concentrações políticas realizadas pela ARENA/RS. Segundo comentários dos meios políticos arenistas, os nomes retrocitados, encontram-se em plena campanha junto as lideranças políticas, mantendo-se porém, os mesmos numa conduta reservada quanto a suas condições de aspirantes ao governo do RS.

::*:*:*:*:*:*:*:*:*



O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DES-
TE DOCUMENTO.

- Regulamento para Salva-
guarda de Assuntos Sigilosos).

Gudolle candidata-se à convenção que escolherá substituto de Guazzelli 60

O sr. Raul Gudolle, integrante da direção regional da agremiação arenista, lançou-se ontem, através de um manifesto, candidato à sucessão do governador Sinal Guazzelli nas próximas eleições.

Gudolle, que também integra os quadros de direção da Correio da Manhã, sendo igualmente auditor aposentado do Tribunal de Contas do Estado, definiu, no manifesto, as linhas mestras que presidiriam sua atuação, caso venha a ser escolhido, em convenção, como candidato da ARENA no pleito estadual.

O MANIFESTO

Lançando-se candidato, Raul da Silva Gudolle, advogado e procurador de seu partido junto à Justiça Eleitoral, assim se posicionou:

"PROCLAMAÇÃO AO RIO GRANDE DO SUL

Ao aproximar-se a sucessão estadual para a escolha do substituto do eminente Governador Sinal Guazzelli, como integrante dos quadros da Aliança Renovadora Nacional e representante do Diretório Municipal à Convenção Estadual, resolvi postular minha indicação ao Governo do Estado.

Tal procedimento não é ditado pela ambição de mando e muito menos pela vaidade. Estas nunca as cultivei ou alimentei na minha longa vida pública e profissional. Assumo esta posição porque desejo, também, lutar pela sobrevivência dos princípios revolucionários de 1964 que o totalitarismo, através da guerra psicológica adversa e da guerra revolucionária, está destruindo no espírito de muitos que participaram e deflagraram aquele movimento.

Este "desarmamento ideológico", gradual e persistente, atingindo, na alguns ideólogos daquele movimento, coloca, novamente, em perigo o sistema democrático que esteve à beira do abismo em 1963-1964. Nesta hora em que muitos revolucionários já começaram enrolar a bandeira de 64, desejo desfraldá-la por todos os recantos do Estado, numa pregação sincera, persistente e esclarecedora.

Por isto, como preliminar, desejo fixar minha posição ideológica em face do conflito que

envolve o mundo moderno, conflito entre o "Mundo Democrático e o Mundo Totalitário".

Não aceito a tese de que a posição ideológica nada tem a ver com a solução dos problemas políticos, administrativos e socioeconômicos. Creio o candidato que a falta de ideologia ou um posicionamento indefinido, tem sido o responsável pelas derrotas que o Mundo Democrático vem experimentando na sua "luta defensiva" contra o "Mundo Totalitário". É a luta entre a indecisão ou a diversidade ideológica que cria a dubiedade de conceitos, de um lado, e a persistência e unidade ideológica que gera a uniformidade de princípios, do outro lado.

Não há dúvida, assim, que a posição ideológica do candidato influi na solução dos problemas políticos, administrativos e socioeconômicos. É evidente que um democrata, um marxista, um fascista, não pode encarar pelo mesmo prisma a solução desses problemas.

A confusão que muitas vezes reina nos governos democráticos reside, em princípio, nas posições ideológicas antagônicas das suas lideranças. Estes antagonismos se exarcebam e causam prejuízos quando integram o mesmo Governo homens de ideologias antagônicas. Além disso, muitas decepções causam aos correligionários o comportamento ideológico somente revelados após a investidura.

Para que não pare a menor dúvida quanto a posição ideológica do candidato é que entendi necessária esta introdução, antes da apresentação do programa de governo já em fase elaborativa e que será, oportunamente, enviada à alta Direção do Partido e aos Diretórios Municipais.

O candidato é partidário intransigente do sistema democrático. Não aceita e nem admite que a democracia já não consulta a evolução do mundo moderno. Da mesma forma rejeita a assertiva de que necessitamos procurar um modelo político que se adapte aos nossos costumes e às nossas peculiaridades.

Na verdade, o sistema democrático é e sempre será um manancial inesgotável de soluções de todos os problemas que nos afligem. Não devemos culpar o sistema, quando a culpa e os erros são nossos, da nossa pobre e relativa condição humana, da

nossa falta de espírito público e das nossas desmedidas ambições. Antes de proclamarmos os delitos do sistema democrático, vamos proclamar os nossos delitos. Antes de culparmos as instituições vamos mudar de comportamento político, assumindo uma atitude séria em face dos problemas.

É preciso, mais uma vez, lembrar aos democratas sinceros que estamos imersos num conflito ideológico entre o Mundo Democrático e o Mundo Totalitário. Nesta guerra defensiva que nos foi imposta, a democracia brasileira, como acontece com outros países agredidos, necessitou, por questão de sobrevivência, suspender certas garantias e sustar certas franquias, para poder, com segurança interna, preparar os meios de defesa.

O Mundo Totalitário emprega nesta luta pelo domínio mundial, duas armas poderosas, talvez mais poderosas que as armas nucleares, por que elas não visam destruir fisicamente os inimigos, mas conquistar a mente de cada um, através de impressionante condicionamento. Seria suicídio, agora, imaginar que o Mundo Totalitário houvesse "queimado seus arsenais", houvesse desistido de prosseguir a agressão contra o Mundo Democrático.

Dai a existência das leis de exceção, sempre exigidas em estado de guerra convencional e, com maior razão, quando a guerra não é convencional, como a psicológica e a revolucionária. É assim, profundamente lamentável que as lideranças oposicionistas e algumas lideranças situacionistas não queiram admitir que estamos numa guerra sem quartel contra o Mundo Totalitário que nos agride contínua e permanentemente, pela imprensa, pela rádio, pela televisão, pelo noticiário internacional, numa propaganda dirigida, procurando conquistar a mente de cada cidadão como primeiro passo para o domínio ideológico, condição fundamental para o domínio territorial.

Dai porque admite, também, a legitimidade da atual Constituição Federal, embora outorgada por uma Junta Militar. A teoria jurídica das revoluções, hoje defendida por renomados juristas, sustenta que a Assembleia não é exclusiva titular do Poder Constituinte. A Revolução, como fenômeno social, é também titular desse poder que cria e modifica o Poder Constituído, a constituição.

Entende o candidato que a campanha em favor da convocação de uma Assembleia Constituinte, para legitimar a atual constituição é, data vênua, uma superfluidade jurídica, a não ser que outros sejam os objetivos.

Encerra aqui, o candidato, esta proclamação ao Rio Grande do Sul. Espera ser compreendido nesta nova caminhada que lhe impõe a defesa dos ideais da Revolução de março de 1964. Sabe que nesta caminhada encontrará, muitas "urzes e espinhos", mas tem certeza que ao final da jornada alcançará o objetivo fundamental: esclarecer o povo gaúcho para que ele compreenda a atual situação nacional, o esforço dos governos federal e estaduais para solucionar todos os problemas que nos afligem. E, sobretudo, convocá-lo, a defender sua terra, seus ideais libertários num combate sem quartel contra os agentes da tirania totalitária que desejam transformar o Brasil numa terra de escravos.

Porto Alegre, 19 de agosto de 1977

Raul Silva Gudolle

OS NOMES DA ARENA PARA SUCESSÃO GAÚCHA

O deputado Urbano Moraes, da bancada estadual da Arena, apontou no último fim de semana nove nomes para o Palácio Piratini, assinalando que dificilmente o sucessor do governador Sival Guazzelli estará fora desta lista. Antes, o secretário-geral do Diretório Regional, deputado Guido Moesch lembrou alguns, que também estão na relação de Urbano Moraes, fazendo considerações sobre como poderia vir a se processar a escolha.

Apesar da decisão da bancada, em sintonia com uma preocupação federal, visando adiar o debate para janeiro, esses nomes estão publicamente sugeridos, tendo recebido de deputados federais, entre os quais Vasco Amaro da Silveira, comentários a respeito. Nos meios arenistas, que também se preocupam com indicações de candidatos para o Senado, os nomes em evidência são praticamente os mesmos, a ponto de se admitir que, da nominata conhecida, possam surgir não só o novo Governador, mas também o

vice e os candidatos ao Senado. Uma ressalva, porém, deve ser feita: reunião do Diretório Regional, realizada há cerca de dois meses, manifestou sua preferência pela indicação de Sival Guazzelli para o Senado, na disputa direta, e Tarso Dutra na indireta. O governador, porém, evitou fazer qualquer manifestação que encorajasse essa posição, não só por razões políticas, mas porque "está voltado para a administração e pretende concluir seu mandato".

Quanto à possibilidade de surgirem candidatos menos atuantes na área política e fora do atual debate, ela não é completamente descartada, mas duas observações são feitas: no Rio Grande, os três últimos governadores foram candidatos com retrospecto político-partidário e, agora, a influência das bases será até maior.

A ampliação do colégio eleitoral, constituído por vereadores e deputados, realmente vai tornar mais difícil o surgimento de nomes pouco identificados com as bases partidárias. Essas, a

rigor, serão chamadas a opinar em dois momentos, o primeiro dos quais, a Convenção Regional, com um caráter decisivo, pois apontará o candidato da Arena e futuro Governador.

Nessa convenção, a composição será diferente e constituída de delegados dos diretórios municipais, mas está evidenciada, também, a importância que assume o entrosamento de possíveis candidatos com as lideranças do interior. Esse papel reservado às bases municipais é que faz crescer as possibilidades de nomes especulados, com elas realmente identificados, num grau maior ou menor, tornando difícil o aparecimento de outros candidatos. As diferenças no encaminhamento da sucessão, num confronto com 70 e 74 é que estão valorizando a participação partidária, segundo o entendimento das próprias lideranças políticas, que não desconhecem, no entanto, o caráter também decisivo que terá o posicionamento de Brasília.

O novo Colégio Favorece Arena e Fortalece Bases

A emenda constitucional nº 3, promulgada pelo governo dia 14 de abril deste ano, alterou substancialmente o processo político do País: através de seis decretos leis assinados na mesma data, foram estabelecidas normas sobre o Colégio Eleitoral para o presidente da República, o Colégio Eleitoral para os governadores, a eleição indireta de um terço dos senadores, a instituição das sublegendas e a propaganda. Na mesma oportunidade, o Ato Complementar nº 103 veio suspender, a partir de 15 de abril, o recesso do Congresso Nacional, que vigorava desde o início daquele mês.

Assim, conforme o Decreto-lei 1540, a eleição dos governadores será realizada sempre no dia 1º de setembro, "na sede da Assembleia Legislativa do respectivo Estado, em sessão pública e mediante votação nominal. Além dos deputados estaduais, o Colégio Eleitoral será integrado por delegados das Câmaras municipais de cada Estado. Cada uma delas deve indicar, entre seus membros, um delegado e mais um por 200 mil habitantes do município, não podendo, nenhuma representação ter menos de dois delegados e admitindo-se o voto cumulativo".

Atualmente, o Rio Grande do Sul conta com 232 Câmaras municipais, sendo que em 145 delas, a maioria é da Arena

e nas restantes 87, e do MDB. Os vereadores opositoristas somam ao todo 1.101 e os do partido do governo, 1.202: a diferença é de 101, a favor da Arena. Quanto à Assembleia Legislativa, há 23 deputados da situação, contra 33 da oposição.

Considerando esses números, conclui-se que, apesar de ser maioria na Assembleia, o MDB terá grande vantagem no dia 1º de setembro de 1978, quando será eleito o sucessor de Guazzelli. Isso porque a Arena estará 290 vereadores mais 23 deputados — 313 ao todo — votando no candidato do partido, enquanto que o MDB, mesmo contando com mais deputados e delegados por município — nesse caso, Porto Alegre, que deverá enviar seis representantes (um delegado e mais um por cada 200 mil habitantes contidos no total de um milhão) e Pelotas — conseguirá fazer apenas 179 votos, o que representará uma diferença, favorável à Arena, de 191 votos.

Para o MDB reduzir esta vantagem em três votos, será necessário que o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) demonstre, em março do próximo ano, que os municípios mais populosos do Estado — Canoas, Caxias do Sul e Santa Maria — tenham atingido a marca dos 200 mil habitantes.

Os três últimos governadores gaúchos, eleitos indiretamente, no período revolucionário, tiveram suas indicações apresentadas de forma diversa, cada um sob um governo Federal distinto e, por isso mesmo, seguindo estilos diferentes.

Peracchi Barcellos venceu uma Convenção Regional, realizada com grande movimentação política no Teatro São Pedro, onde seu oponente, deputado Tarso Dutra, despontava até dias antes como o favorito. O presidente Castelo Branco, uma semana antes da convenção, reuniu no Palácio das Laranjeiras, as lideranças gaúchas, os dois candidatos, o governador Meneghetti para encontrar uma fórmula de Consenso, interessado que estava em assegurar a unidade partidária. Mas foi surpreendido com o lançamento de Ruy Cirne Lima, pela maioria parlamentar da Assembleia, na época. Preferiu deixar a decisão para a Convenção já marcada, mas sentiu que medidas deveriam ser tomadas para assegurar a maioria ao nome arenista, na eleição indireta. E se não revelou sua preferência por Peracchi Barcellos naquele momento da reunião, tratou de articular as lideranças de sua confiança, entre eles Daniel Krieger, para assegurar a vitória de seu ministro na votação dos convencionais. Com Peracchi escolhido, estaria, segundo se afirmava à época, mais à vontade para

adotar as providências revolucionárias (cassações). De qualquer maneira, porém, a decisão ficou com os convencionais, embora o intenso trabalho de Krieger e outros, em busca da maioria favorável a Peracchi.

Euclides Triches surgiu como *tertius*, indicado pessoalmente pelo presidente Emílio Garrastazir Médici, num encontro com as lideranças arenistas, no Palácio Piratini, após um jantar que encerrava sua programação no Rio Grande.

Médici manifestava a sua preocupação diante da disputa entre Tarso Dutra e João Dêntice e decidiu, iniciando pelo Rio Grande, a série de indicações, apresentar o nome de Triches como solução conciliatória. Tarso seria mais tarde o grande candidato ao Senado, que asseguraria a vitória arenista e João Dêntice, o presidente do Diretório, depois de ter recusado convite para o Superior Tribunal do Trabalho. No dia seguinte à indicação de Médici, o Diretório Regional, presidido por Otávio Germano se reuniu, homologava a indicação e definia num tempo recorde um problema que preocupava há alguns meses as lideranças estaduais. O mesmo Otávio Germano seguiu, 24 horas após, para o Rio, onde foi recebido por Médici, quando apresentou amplo relatório e viu confirmada uma suspeita

que levava de Porto Alegre: o nome do vice também estava definido. Edmar Fetter era o escolhido e também mereceu apoio do Diretório Regional.

Em 1974, o processo sofreu outra transformação, com o Governo auscultando a opinião dos políticos gaúchos, mas demorando em definir-se após as primeiras sondagens, realizadas na discutida missão Petrólio Portela. De saída, um problema sério: Edmar Fetter, estremeado com Triches, não unia o partido, embora contasse com expressivo apoio. Tarso Dutra novamente lembrado, voltava a enfrentar problemas. Petrólio Portela teve sérias dificuldades para desincumbir-se de sua tarefa e voltou a Brasília sem uma definição, mas com uma relação de nomes que o governador Triches sugeria. Entre eles estava o de Sinval Guazzelli, bem visto na Capital Federal, mas até então sem o respaldo da base política estadual. Passaram-se duas semanas, os feriados de Páscoa, até que o presidente Geisel definiu-se pelo nome de Guazzelli, informando através de Petrólio Portela, o corajoso arenista gaúcho. João Dêntice tratou logo de reunir o Diretório, fazendo a importante comunicação: a escolha de Guazzelli, cuja primeira grande tarefa foi buscar a união arenista, usando de toda sua habilidade, tantos foram os desgastes que o encaminamento do problema provocou.

Pontos comuns na carreira de Peracchi, Triches e Guazzelli

Os governadores da fase revolucionária foram em eleições anteriores a 64, candidatos de oposição ao PTB. Peracchi Barcellos enfrentou Leonel Brizola, em 1958, mas sofreu um revez marcado por expressiva diferença de votos; Euclides Triches, lançado para manter a unidade da Frente Democrática em 1955, como candidato à Prefeitura de Porto Alegre,

também perdeu para o mesmo candidato do PTB, enquanto Sinval Guazzelli na última eleição direta que se realizou para a Prefeitura de Porto Alegre, em 1963, foi derrotado por Sereno Chaise. Mas se os três governadores não tiveram êxito em eleições majoritárias, conquistaram em contrapartida excelentes votações para a Câmara Federal, por onde passaram, numa etapa política

importante. Peracchi Barcellos foi dos mais votados pela legenda do PSD, em 1962; Euclides Triches concorreu pelo PDC, a primeira vez, em 62 e pela Arena em 1966, também com êxito eleitoral, enquanto Sinval Guazzelli, na única oportunidade em que concorreu à Câmara Federal, despontou como o mais votado da legenda arenista, liderando a nominata do partido.

Nova sucessão ainda sob Governo Geisel

Pela primeira vez, no período revolucionário, desde que foram adotadas as eleições indiretas para Governador, um Presidente da República terá dupla participação no encaminhamento das sucessões estaduais. Depois de ter influido decisivamente na escolha dos governadores em 74, Geisel volta a enfrentar a sucessão dos indicados há três anos, com a vantagem de na oportunidade anterior ter obtido, certamente, uma soma de elementos importantes para sua avaliação e critério. Desta feita, ao que se sabe, o atual Presidente da República também pela primeira vez, ouvirá seu sucessor na tomada de posição nos Vários Estados, daí o interesse em evitar a antecipação da deflagração do

processo sucessório. Geisel, aliás, tem um encontro com as lideranças estaduais da Arena, em Brasília, na segunda quinzena de setembro, quando se espera um importante pronunciamento. O problema eleitoral e o atual momento político nacional, segundo alguns prognósticos arenistas, constituiriam a tônica da manifestação presidencial. Um fato, no entanto, é ressaltado pelos líderes partidários no exame do episódio sucessório: a segunda participação de Geisel na escolha de governador ocorrerá em situação política completamente diferente de 66, 70 e até de 74. Isto é, quando um grande debate nacional se estabelece em torno dos rumos institucionais do País.



Geisel

Como antes, o MDB impugna a escolha

063

No momento em que deputados e vereadores arenistas incluídos agora no Colégio Eleitoral abrem o debate sucessório no Estado, apontando nomes que devem ou não ocupar o Piratini, o presidente da Oposição deputado Pedro Simon considera importante lembrar que "esse quadro só revela o absurdo a que se chegou neste País em matéria eleitoral. Quando esses senhores foram eleitos, em 1974 e, os vereadores em 1976, a Constituição previa eleições diretas para os Governos Estaduais. Ninguém se apresentou ao eleitorado pedindo votos para escolher um governador. Mas, mais uma vez, por decreto a situação foi alterada e, ainda se pretende chamar esse processo de escolha de eleição indireta".

A propósito, o deputado lembrou que, antes do "pacote de abril" os deputados estaduais é que integravam esse Colégio Eleitoral e, a Arena sempre teve maioria à exceção do Estado da Guanabara, onde o MDB elegeu o último governador antes da fusão. Nas eleições de 74, o quadro se alterou, e o MDB fez maioria nas Assembleias de São Paulo, Guanabara, Estado do Rio, Acre, Amazonas e no Rio Grande do Sul. Em alguns Estados, fez maioria inédita na história dos partidos políticos. Nesses Estados, mesmo no processo indireto, caberia ao MDB, escolher os governadores. Mas, vieram as eleições de 76 e, apurados os resultados, surgiu o pacote de abril".

Assim — lembra o deputado — se reformaram as eleições indiretas, criando-se um novo Colégio Eleitoral com representação das Câmaras de Vereadores. Nesse quadro, o MDB só tem maioria no Estado do Rio de Janeiro. Convém salientar que, no Rio Grande do Sul não fizemos maioria de vereadores, embora tenhamos conquistado maioria, além de termos ganho nas maiores cidades do Estado. Mas, pelo novo Colégio Eleitoral, as grandes médias e pequenas cidades têm praticamente o mesmo número de delegados.."

Nisso tudo, explica o deputado, "o fundamental é que para o MDB, que defende eleições diretas, o processo de escolha indireta também é democrático, também atende às necessidades de representação popular. Mas, é preciso esclarecer que eleições indiretas não se confundem com o processo adotado no Brasil. É, muito menos no caso atual. Quando os deputados eleitos em 1974 fizeram suas campanhas e, os vereadores eleitos em 76 se apresentaram ao eleitorado, a Constituição previa eleições diretas para os governos estaduais em 1978. Logo, ninguém, que vai escolher o futuro governador deste Estado e dos demais estados da Federação, recebeu mandato do povo para em seu nome eleger um Governador e, muito menos, um Senador da República. A isso tudo pode-se dar qualquer nome, menos eleições democráticas e indiretas".

A um ano do pleito surge uma lista para o Palácio

Piratini

Dela podem sair também candidatos a vice e Senado)

Amaral de Souza foi deputado estadual, federal em duas legislaturas exercendo inclusive a Secretaria da Câmara, e desponta como um dos nomes piratiníveis, expressão usada nos meios políticos, em função da atividade desenvolvida nos últimos anos como vice Governador. Um vice Governador inteiramente diferente de seu antecessor, pois afinado com o Governador, dele recebeu muitas missões que lhe permitiram uma maior aproximação com setores de influência, além de dedicar muita atenção às lideranças arenistas e bases partidárias. Para alguns observadores, aliás, o atual vice-governador poderá ter sua atuação, em parte, comparada à do antigo Secretário do Interior.

Sua candidatura está na dependência da decisão do Governador Sival Guazzelli. Se Guazzelli aceitar concorrer ao Senado, como desejariam as lideranças partidárias, Amaral chegará ao Piratini, embora por menos tempo, isto é, completará mandato do atual Governador, mas ficará impedido de concorrer.

Mesmo cogitado, há algum tempo, nos setores arenistas, o vice-governador Amaral de Souza não modificou sua linha de conduta, a mesma que se traçou desde o início do governo: perfeito entendimento com o Piratini, entrosamento com as bases e coeência nos seus pronunciamentos, visando a doutrina partidária e a defesa da Revolução.

Na Arena não existem dúvidas sobre a força de sua candidatura, tal a penetração já conquistada.

Otávio Germano também esteve cotado na sucessão anterior, e apresenta um expressivo currículo: vereador, Conselheiro do Tribunal de Contas do Município, deputado estadual, presidente da Arena, presidente da Assembleia, Secretário do Interior e Justiça, Secretário de Obras e Desenvolvimento, tendo ainda conquistado excelente votação para a Câmara Federal em 74, mas aqui permanecendo para integrar o Secretariado Estadual. Apontado como municipalista é um político experiente, muito hábil e não está alheio à movimentação das bases partidárias, muito ao contrário. Bases que ele conhece bem, não só em decorrência de cargos executivos, mas como líder político que chegou ao ponto de ser, ao mesmo tempo, presidente da Assembleia e da Arena, além de participante de campanhas políticas desde 1954, quando vereador de Porto Alegre, integrado na coligação (Frente Democrática) que elegeu Meneghetti, pela primeira vez.

Pode parecer no momento, o mais silencioso dos candidatos, mas essa é uma de suas características. É capaz de um pronunciamento vigoroso, mas nunca deixou de valorizar o contato direto com o eleitor e nisso é dos mais hábeis. Se pensava em tentar o Piratini em 78, deve ter pesado muito a opção que fez em 75, quando trocou a presença no cenário político nacional, na Câmara, pela proximidade com as bases.

Arnaldo Prieto esteve cotado já Ministro do Trabalho, em 1974, para a sucessão estadual, daí não surpreender que volte a figurar como um dos indicados. Enfrentou problemas durante sua gestão na Pasta do Trabalho, mas conseguiu ultrapassar os momentos mais agudos. A atenção que dedica ao Rio Grande, inclusive sua freqüente presença no Estado, fortaleceu suas inclusões entre os que estão credenciados diante das bases partidárias. Prieto começou na política como candidato a deputado estadual, mas foi como Secretário do Trabalho no Governo Meneghetti que ganhou projeção.

Deputado Federal em duas legislaturas, chegando a desempenhar as funções de secretário-geral da Arena, condição em que se encontrava quando foi escolhido pelo presidente Ernesto Geisel para o Ministério do Trabalho, Engenheiro, professor da faculdade de Engenharia, ocupante de postos executivos nas áreas estadual e federal, parlamentar e dirigente partidário, Arnaldo Prieto volta a ter seu nome quatro anos após, apontado para o Piratini.

Jair Soares é um político com vocação para o desempenho de cargos executivos, mas também familiarizado com a atividade parlamentar. Na Assembleia Legislativa ocupou os mais altos cargos como integrante de seu quadro de funcionários, Secretário da Administração do Governo, Percechi Barcellos, de Saúde nos Governos Triches e Guazzelli, conseguiu destaque nunca antes atingido por qualquer um de seus antecessores.

Boa penetração popular, em função de seu estilo de ação administrativa, não descurou do apoio partidário buscando permanentemente o melhor entendimento com as bases. Dispõe também de boas ligações em Brasília, algumas de especial importância. Em 1975 esteve cotado para Prefeito de Porto Alegre, mas o MDB que tinha maioria parlamentar não aceitou nenhum tipo de sondagem, reagindo à possibilidade de sua indicação, identificando-o como político — tese que impugnava — mas, segundo, alguns, vendo nele, se guindado à Prefeitura de Porto Alegre, um nome capaz de melhorar a situação da Arena da capital e surgir como fonte aspirante

Tarso Dutra apesar de declarações reiteradamente feitas, inclusive no discurso de posse na direção da Arena Regional, é um nome permanentemente cotado. A rigor, qualquer lista de candidatos que se fixar terá que incluir o seu nome, até porque a sua maior e legítima aspiração política foi sempre governar o Estado.

De qualquer forma, Tarso vem sendo apontado muito mais como candidato à reeleição para a Câmara Alta, na vaga na reta, ou mesmo para a direta, em sublegenda, se suas condições físicas permitirem.

Evitando uma definição não só por ordem política, mas porque também vai se submeter a um exame médico no exterior, a presença do senador Tarso Dutra é vista como relevante nas eleições de 1978, tal seu potencial e liderança política.

Na Arena, assim como no Governo, cuida-se de evitar o surgimento de situações constrangedoras, que o afastaram da campanha de 74.

Seja qual for a equação política ela será conduzida com a habilidade que faltou ao senador Petrólio Portela, há três anos.

Hugo Mardini já declarou que é candidato à Câmara Federal, mas não elimina, de plano, a possibilidade de ser cogitado, até mesmo para uma composição na chapa que represente a Arena na eleição indireta para o Piratini. Sua força política reside no intenso trabalho que vem desenvolvendo, nos últimos anos, com uma presença constante na tribuna, adepto que é da polêmica e da tese de que a oposição não pode ficar sem resposta.

Boa penetração no interior, tem prestigiado os vereadores arenistas e mantém especial relacionamento com setores revolucionários.

Esteve em Brasília várias vezes, sendo recebido em audiência no Planalto, onde expôs ao Presidente da República o trabalho que vem desenvolvendo na liderança da bancada arenista na Assembleia Legislativa.

Seu crescimento político começou a partir de dezembro de 74 (mas já era líder da bancada), quando passou a preconizar uma mudança no estilo partidário, tendo chegado a despontar

como candidato ao comando da agremiação. Nos últimos anos tem opinado sobre quase todos os grandes acontecimentos estaduais e nacionais, contando com uma base política expressiva.

Romeu Ramos passa a ter seu nome incluído entre os piratiníveis, a ponto de um jornal carioca considerá-lo dos mais fortes, com certa surpresa, aliás, para os meios políticos arenistas.

A rigor, as especulações coincidem com sua investidura na Secretaria da Justiça e os pronunciamentos que fez na posse e em oportunidades posteriores. Uma das interpretações é a de que o atual titular da pasta da Justiça, que foi no Governo Médici, Consultor Geral da República, se identifica — homem de posições que é — com um estilo de ação revolucionária, que poderá ser lembrado em determinado momento. Ao contrário da maioria dos nomes apontados, Romeu Ramos não desenvolve nenhum tipo de ação política que possa ser interpretado como busca de base político-partidária. Em compensação, acompanha com muito interesse o momento político nacional e mantém-se muito bem informado sobre o seu desdobramento.

Celestino Goulart, atual líder do Governo, desempenha função importante na Assembléia, visando obter aprovação de matérias de origem executiva, diante de uma inferioridade numérica (10 deputados) nunca antes enfrentada pelo Piratini. Esse fato, somado à experiência política adquirida nos últimos anos, inclusive em cargos executivos, como a presidência da Caixa Econômica Estadual, acabaram incluindo-o entre os nomes lembrados para a sucessão, daí as sugestões partidas de próprios setores arenistas, sobretudo da bancada. Três vezes eleito para a Assembléia Legislativa, Celestino Goulart marcou sua atuação com um estilo próprio, mais voltado para o entendimento (o que o credenciou para a liderança), mas não deixando de ocupar a tribuna, sempre que necessário. É político ligado a Tarso Dutra, ao qual se manteve vinculado nos bons e maus momentos que o Senador gaúcho enfrentou, principalmente no processo sucessório governamental. Ocupa a segunda vice-presidência do Diretório Regional da Arena e poderá assumir a presidência, se a nomeação de Lauro Leitão para o TFR levar Otávio Cardoso para a Câmara e Tarso continuar licenciado. Se isso acontecer, o que é bem provável, terá especial importância na condução do problema sucessório estadual.

Nelson Marchezan é visto como um nome que, além de presença no plano nacional, onde desempenha as funções de secretário-geral da Arena, perretra bem nas bases, no chamado eleitorado flutuante e jovem.

Deputado estadual duas vezes, Secretário do Trabalho, deputado federal, o mais votado no último pleito, vive o melhor momento de sua carreira política. Recentemente esteve em evidência, como possível candidato ao Piratini, fazendo declaração na qual admitiu que, no momento oportuno, poderá examinar um convite nesse sentido, mas reiterando que sua posição no plano estadual, é a mesma adotada no âmbito federal, isto é, adiar a deflagração do processo sucessório, em qualquer nível, para janeiro de 78. Sua condição de dirigente arenista torna difícil um trabalho de conquista de bases, mas em Brasília, pela mesma condição, dispõe de bom relacionamento em áreas de influência.

De qualquer maneira tem marcado sua presença no interior gaúcho, comparecendo aos atos partidários, e mantendo contatos com companheiros.

É um nome que aparece, invariavelmente nas listas de candidatos com possibilidades de aspirar a sucessão estadual.

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

S. N. I.
AGÊNCIA CENTRAL
024574 20.10.77
PROTOCOLO

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: A P A TIPO: INFÃO Nº: 205/115 DATA: 19.10.77
CLASSIF: CONF REF: PB/52/15/AC/77...
ANEXOS: Cópia de doc
ASSUNTO: SUCESÃO GOV. ESTADO DO RS.

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL		<u>SC-1</u>			
CÓPIAS	<input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/> SC-1	<input type="checkbox"/> SC-4	
	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/SNI	<input type="checkbox"/> ASSESSORIA	<input type="checkbox"/> SC-2	<input type="checkbox"/> SC-5	
	<input type="checkbox"/> CHEFE DA AC	<input type="checkbox"/> SE-02	<input type="checkbox"/> SC-3	<input type="checkbox"/> SC-6	
OUTROS DESTINATÁRIOS					

3. ORIENTAÇÃO

<input type="checkbox"/> TOMAR CONHECIMENTO	<input type="checkbox"/> REGISTRAR	<input type="checkbox"/> FALAR COM A CHEFIA	<input type="checkbox"/> APROFUNDAR	<input type="checkbox"/> PROCESSAR	<input type="checkbox"/> INTEGRAR	<input type="checkbox"/> ARQUIVAR
MONTAR INFÃO PARA			DIFUNDIR PARA			

4. ORDENS PARTICULARES:

[Handwritten Signature]

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS

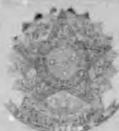
- 1- Registrado na SE-15
- 2- Incluído na Infão 178/15/AC/77
- 3-

AO ARGE PARA ARQUIV. <u>04.11.77</u> <i>[Signature]</i>
--

N/O -> PG 2

CONFIDENCIAL

066



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE PORTO ALEGRE



INFORMAÇÃO Nº 205 / 115 / APA / 1977.
DATA.....: 19 OUT 77
ASSUNTO.....: SUCESSÃO GOVERNO DO ESTADO DO RS.
ORIGEM.....: APA/SNI.
REFERÊNCIA...: PB Nº 052/15/AC/77, 02 MAI.
 INFÃO Nº 198/115/APA/77, 16 SET.
DIFUSÃO.....: AC/SNI.
ANEXO.... ..: CÓPIA NOTICIÁRIO DE IMPRENSA (10 FLS).



106667

1. Com relação ao desenvolvimento do quadro sucessório do Governo do Estado, observa-se com o passar dos meses, uma evolução gradativa que já começa a mobilizar a atenção das lideranças políticas particularmente os meios arenistas. Esta situação é caracterizada pelas manifestações de políticos em torno do assunto, aliada a intensa especulação da imprensa, fatos estes, que configuram o início das articulações e exame a nível partidário, dos nomes que afloraram pela sua representatividade político-administrativa, como os candidatos potenciais à sucessão do Gov. SINVAL GUAZZELLI.

Devido a essa movimentação,
2. Quanto ao assunto em questão, merecem ser destacados os seguintes dados: *aspectos:*

a) - Em 10 SET 77, o jornal "ZERO HORA" de PA/RS, publicou reportagem sob o título "INTERIOR COMEÇA A ESCOLHER CANDIDATOS", em cujo texto consta um levantamento que a "central do interior da RBS", realizou em diversos municípios importantes do Estado, com intuito de obter a opinião de lideranças municipais, relativa a questões / políticas do momento, entre as quais, a que envolve a sucessão estadual.

CONFIDENCIAL



(Continuação do ...INFORMAÇÃO.....Nº205./115./APA/.1977....(FL.05))

O referido trabalho jornalístico (anexo), com base nos dados colhidos, apresenta as seguintes conclusões:

1) - Os nomes mais cogitados e lembrados são aqueles em evidência há alguns meses: OCTÁVIO GERMANO, JAIR SOARES, ARNALDO PRIETO, AMARAL DE SOUZA, NELSON MARCHEZAN e TARSO DUTRA;

2) - Algumas manifestações isoladas existem em favor de EDMAR FETER, de QUILHERME VILLELA e OTÁVIO CARDOSO;

3) - Muitas das lideranças municipais, diante das manifestações / de dirigentes partidários, evitam pronunciar-se, assinalando que o momento ainda não é o indicado;

4) - A tese da Constituinte, lançada e amplamente pregada pela O posição, esta recebendo apoio das bases emedebistas que também reagem à eleição indireta para Governador, lembrando que num pleito o candidato favorito seria o deputado PEDRO SIMON. No atual quadro, o MDB prefere não participar;

5) - A sucessão presidencial também é abordada pelas bases municipais, que não ignoram a presença do CHEFE DO SNI, GEN JOÃO BATISTA/FIGUEIREDO, no quadro atual, mas apontam o governador SINVAL GUAZZELLI como possível componente de uma chapa para o Palácio do Planalto.

b) - Em 11 SET 77, O DEP EST JULIO BRUNELLI (ARENA/RS), em declarações prestadas à imprensa, referindo-se a AMARAL DE SOUZA e OTÁVIO GERMANO, nomes que despontam no momento, como os mais prováveis candidatos ao Governo do Estado, afirmou "serem elementos de grande vivência política e com mais apoio junto às bases partidárias". O parlamentar observando, que outros valorosos companheiros estão credenciados nas bases arenistas, citou os nomes dos secretários JAIR SOARES e MÁRIO RAMOS.

c) - Em 12 SET 77, O Secretário da Saúde do RS, JAIR SOARES, ao ser